

Relatório de Atividades 2022



Índice

MENÇÃO HONROSA	4
APRESENTAÇÃO	6
A FUNDAÇÃO	10
VITRINE	15
PROGRAMAS DE FOMENTO	25
APOIO UFSCAR	30
INDICADORES	34

MENÇÃO HONROSA

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) entregou, em dezembro de 2022, o título de Doutor Honoris Causa para o professor Dermeval Saviani. O homenageado, que, com um trabalho desenvolvido ao longo de décadas, contribuiu e segue contribuindo de maneira singular com a educação brasileira e com o campo da pesquisa educacional, inclusive com repercussões internacionais, principalmente, na América Latina, colaborou ainda de forma significativa com a implantação do curso de Pós-Graduação em Educação na UFSCar, no qual atuou, a partir de 1975, como professor titular.

Concedida a grandes personalidades que tenham contribuído para o progresso da Universidade, da região ou do País, ou que tenham se destacado pela atuação em favor das Ciências, das Letras, das Artes ou da Cultura em geral, a outorga do título de Doutor Honoris Causa ao professor Dermeval foi proposta por quatro Programas de Pós-Graduação da Universidade: os Programas de Pós-Graduação em Educação, do Campus São Carlos - fundado pelo homenageado há 48 anos - e do Campus Sorocaba; o Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação; e o Programa de Pós-Graduação em Educação Especial.

“As marcas positivas deixadas por ele não podem ser apagadas. Suas inúmeras contribuições na formação de pesquisadores e pesquisadoras em Educação refletiram e ainda se refletem na Universidade, bem como em outras instituições de ensino e pesquisa do País e fora dele. Suas colaborações se fazem presentes de modo ímpar”, afirmou Ana Beatriz de Oliveira, Reitora da UFSCar.

O professor se emocionou ao receber a homenagem. “É uma alegria, ainda mais porque eu estive nesta Universidade na origem do Programa de Pós-Graduação e, mesmo depois, quando eu saí para assumir outros compromissos, sempre mantive contatos, participei de grupos de pesquisa e atividades aqui. Só posso dizer que foi uma grande honra ter recebido esta distinção”, afirmou. Para a professora Ana Beatriz de Oliveira, Reitora da UFSCar, toda a história de Saviani e os ensinamentos deixados por ele na Universidade são inspirações. “O professor Saviani é uma das principais referências no estudo e na pesquisa da educação brasileira. Nós avaliamos que ele é a figura viva mais expressiva do atual cenário educacional nacional e, por isso, estamos tão felizes em conceder este título e homenageá-lo”, enfatizou.

O conhecimento produzido pelo professor Dermeval Saviani é referência das mais significativas para a história da educação nacional e as teorias pedagógicas. Sua produção acadêmica está presente em leituras e discussões de disciplinas e grupos de pesquisa, sendo esta contribuição essencial para diversos estudos.

O homenageado formulou, originalmente, a Pedagogia Histórico-Crítica, defensora de uma visão crítica da educação, que deve estar relacionada à humanização. Ou seja, a educação deve tornar acessível os conhecimentos produzidos pela humanidade, por meio da problematização da realidade. A teoria entende a atuação do professor da educação básica como parte do processo de transformação da sociedade, reforçando o caráter político de seu trabalho pedagógico.

Nascido em 25 de dezembro de 1943, em uma área rural do interior de São Paulo, filho de imigrantes italianos lavradores nas fazendas de café, o professor Dermeval Saviani teve um galpão de madeira como sua primeira escola na periferia de São Paulo. Anos mais tarde, quando estava no 4º ano de Filosofia, iniciou-se no magistério, dando aulas de Filosofia da Educação. Em 1967, começou oficialmente a atividade docente no curso de Pedagogia da PUC, sempre entusiasmado e com muita dedicação, articulando organicamente teoria e prática. A partir de 1972, passou a trabalhar também na Pós-Graduação.

Fundador e presidente de honra do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação o Brasil”, que conta com mais de 40 Grupos de Trabalho espalhados pelo Brasil - sendo que um deles está no Programa de Pós-Graduação em Educação no Campus Sorocaba da UFSCar, Saviani é também Doutor Honoris Causa pela Universidade de Tiradentes, localizada em Sergipe, e pelas Universidades Federais da Paraíba e de Santa Maria.

O professor já foi agraciado com a Medalha do Mérito Educacional do Ministério da Educação, foi vencedor do Prêmio CAPES Anísio Teixeira pela contribuição à educação básica e, por três vezes, foi agraciado com o Jabuti. É ainda professor emérito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Universidade Estadual de Campinas.



Dermeval Saviani.

Imagem: Elza Fiúza/ABr - Agência Brasil

O professor Dermeval Saviani contribuiu de forma decisiva com a construção de políticas públicas educacionais, nas últimas décadas, com destaque para a elaboração do primeiro esboço da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Foi sócio-fundador da Associação Nacional de Educação, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação, do Centro de Estudos Educação e Sociedade, do Centro de Estudos da Cultura Contemporânea e Presidente da Sociedade Brasileira de História da Educação. Foi ainda membro titular e coordenador do Comitê de Educação do CNPq e do Conselho Estadual de Educação de São Paulo.



Ana Beatriz de Oliveira, Reitora da UFSCar, entrega título de Doutor Honoris Causa para Dermeval Saviani

CONFIRA A CERIMÔNIA DE ENTREGA DO TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA NO CANAL [@UFSCarOficial](#) DO YOUTUBE



APRESENTAÇÃO

O ano de 2022 foi mais um ano muito difícil e de muita luta em defesa das instituições públicas ligadas à Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação. Os progressivos ataques aos orçamentos, já muito deficitários destas instituições, foram impiedosos e a crise no financiamento atingiu níveis insustentáveis. Desde 2016, com a aprovação da Emenda Constitucional do Teto de Gastos Públicos, já era esperado um congelamento no orçamento, pois a correção se dava exclusivamente de acordo com os índices inflacionários. Porém, a partir de 2019, o cenário, que já não era bom, foi piorando com perdas nominais nesses valores. Desde então, a luta pela recomposição orçamentária tem sido ininterrupta e o papel da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos (FAI-UFSCar) tem sido muito importante para suas apoiadas.

Não obstante tal cenário, se em 2021 comemorou-se a recuperação da saúde financeira da FAI com o resultado do exercício de cerca de R\$ 2 milhões, agora, em 2022, o resultado alcançado foi, de fato, ainda mais surpreendente, pois mais do que quadruplicou o anterior chegando a cerca de R\$ 9,9 milhões.

É fruto, no entanto, de um conjunto de fatores. De um lado, do trabalho dos pesquisadores da UFSCar e de nossas apoiadas, pois projetos como o Desenvolvimento de Novas Variedades de Cana-de-Açúcar do Programa de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (PGMCA), a Fazenda Produtiva Lagoa do Sino, os da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), assim como os projetos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e da Empresa Brasileira de Pesquisa

Agropecuária (Embrapa) tiveram um aumento significativo na captação de recursos em relação a 2021. Também em 2022, a Fundação recebeu os recursos relativos à DOA dos projetos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que faz esses repasses não durante a entrada dos projetos, mas em datas que ela mesmo especifica e de forma conjunta. A FAI conseguiu ainda recuperar a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) dos últimos 5 anos por uma decisão da Receita Federal. Mas, inquestionavelmente, foram os rendimentos financeiros que mais impactaram este resultado, pois a taxa SELIC que, desde o início de 2021 passou a crescer significativamente, chegou, em agosto de 2022, ao patamar de 13,75% e ali se manteve.

Tal como ocorreu com a Agência de Inovação da UFSCar, fomentada pela FAI desde a sua criação até meados de 2017, iniciou-se em 2022 a estruturação de um novo programa de fomento para a UFSCar - o Núcleo de Apoio à Indissociabilidade entre Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão (NAIPEE). Trata-se de uma iniciativa que visa atender a um conjunto de necessidades da UFSCar, que vão desde a comunicação, tanto no âmbito externo como interno, dando maior visibilidade às suas ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação; passam pela utilização de ferramentas, como o SCIVAL e o Handle, para facilitar o trabalho de análise do desempenho em pesquisa da nossa e das demais instituições universitárias; e chegam ao desenvolvimento de indicadores e métricas voltadas para o desempenho acadêmico e impacto social da UFSCar.

Neste contexto já foram contratados

jornalistas e estagiários que ficaram responsáveis pela condução de entrevistas com os pesquisadores da UFSCar para a construção do que está sendo denominado 'Vitrine do Conhecimento' e 'Vitrine das Tecnologias'. Também está sendo negociada a contratação de uma plataforma de interação com egressos. O NAIPEE deverá atuar em interface com diversas unidades da Administração Superior, como a própria Reitoria, Pró-Reitorias, Instituto da Cultura Científica, Agência de Inovação, Sistema Integrado de Bibliotecas, Secretaria Geral de Informática e Coordenadoria de Comunicação Social, dentre outros.

A equipe ampliada de comunicação da FAI, como parte do esforço para aproximar a universidade da sociedade, passou a atuar de forma integrada com outras unidades da UFSCar, como a Assessoria de Comunicação da Reitoria, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), o Instituto da Cultura Científica (ICC) e a Rádio UFSCar. Na emissora, que completou 15 anos, houve a volta da realização da Chamada Pública de Programas, a reativação do departamento de jornalismo, seleção de artistas locais, lançamento de um novo site e de um livro comemorativo, no qual foi relembrada toda a história da Rádio UFSCar. Há que se salientar ainda a autorização pelo Ministério das Comunicações e pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para o aumento da potência de transmissão da emissora, passando de 15 km de alcance para 40 km.

Foi criada para este Relatório uma seção que discrimina os recursos utilizados pela Fundação no apoio à universidade, seja por meio dos Programas de Fomento, seja pelo aporte ao SOS UFSCar bem como outros específicos. Importante salientar que esses recursos totalizaram em 2022, R\$ 2.118.266,87.

O Programa de Apoio a Pesquisa (PAPq),

além de ter ampliado o leque de projetos de pesquisa atendidos, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) e diferentes unidades de Comunicação da UFSCar, participou de lives com orientações e esclarecimentos de dúvidas, como ocorreu no caso da chamada de projetos na nova modalidade Projeto Inicial da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). A ação provocou um impacto extremamente positivo, colocando a UFSCar entre as quatro universidades com maior número de projetos selecionados.

O Programa de Fomento à Permanência Estudantil CRIE, sigla para Captação de Recursos para Investimento em Equidade, para o qual qualquer pessoa física ou empresa pode realizar doações pelo PIX crie@fai.ufscar.br, ou ainda por débito automático, transferência bancária ou boleto, para apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade social, arrecadou desde sua implantação e até o final de 2022 cerca de R\$ 135 mil que vêm sendo distribuídos por Comissão designada pelo Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE); Ainda no sentido de apoiar estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, a FAI participou da construção do Convênio entre a UFSCar e o Instituto Serrapilheira, que resultou no Programa Pluralizar.

Também em 2022, graças ao avanço da vacinação da população brasileira, foi possível o retorno às atividades presenciais por parte da equipe da Fundação, após o isolamento provocado pela pandemia de Covid-19. Este retorno foi bem sucedido por meio da adoção de medidas para reduzir a exposição de colaboradores e usuários em interações presenciais. Nas instalações da FAI houve, inclusive, a readequação de espaços para melhorias no ambiente de trabalho e a pintura de seus prédios, além da reestruturação e ampliação da Minibiblioteca destinada aos seus colaboradores.



Ainda como parte da busca por melhoria de processos e práticas de gestão, gerentes e a direção executiva da Fundação estiveram em contato com equipes de outras fundações de apoio de universidades federais. Foi realizado processo de benchmarking com a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS) e com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Além disso, deu-se continuidade ao trabalho de mapeamento dos processos envolvidos na gestão da FAI.

Duas outras notícias do final do ano abrem boas novas perspectivas de atuação para a FAI. A primeira delas é a aprovação, em dezembro, de uma nova unidade EMBRAPA para a Embrapa: EMBRAPA ITECHAgro - "Integração de Tecnologias Habilitadoras no Agronegócio". Esta unidade irá atuar em três sublinhas: 1 – materiais avançados e insumos nanotecnológicos e biotecnológicos para o agronegócio; 2 – sensores, equipamentos e metodologias fotônicas integradas a IoT para a agricultura de precisão e digital; 3 – tecnologias para controle de qualidade de produtos e automação integrados com inteligência artificial aplicados à agroindústria.

Já a segunda, ocorreu em novembro e se refere à aprovação da FAI em um Edital de Chamamento Público (SEI Nº 01/2022 - Processo nº 23477.003087/2019-94) lançado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) que vai possibilitar que a FAI passe a apoiar a rede de hospitais e a própria empresa. Já foi encaminhado ao Grupo de Apoio Técnico (GAT-MEC) a solicitação de credenciamento da FAI para esse novo apoio.

Não posso deixar de agradecer a todos os colaboradores da Fundação pela competência e dedicação em mais um ano de trabalho. É esta atuação que impacta diretamente o funcionamento da FAI. Deixo o meu muito obrigado também a toda a equipe da Administração Superior da UFSCar, na figura da Magnífica Reitora Professora Ana Beatriz de Oliveira, presidente do nosso Conselho Deliberativo, pela parceria. Em deferência à comunidade acadêmica e de forma transparente, relata-se neste documento, como costumeiramente ocorre todos os anos, os resultados, a prestação de contas sobre a administração dos recursos vinculados aos projetos gerenciados em 2022 e as atividades mais importantes desenvolvidas ao longo dos últimos doze meses.

Targino de Araújo Filho
Diretor-Executivo da FAI



O relatório 2022 da FAI demonstra com clareza a importância da Fundação para o desenvolvimento institucional da UFSCar, sobretudo no período em que as Universidades Federais foram muito atacadas. Sem dúvidas, a FAI foi um ponto de sustentação importante para a UFSCar. Permitiu que a Universidade seguisse avançando em sua missão, com foco em suas atividades finalísticas, mesmo diante de inúmeras e tamanhas adversidades. Alguns pontos do relatório merecem destaque: a saúde financeira da fundação; o credenciamento para apoio à rede EBSERH; a abertura para acolher e implantar o NAIPEE; dentre outros apoios estratégicos para a UFSCar. Ao celebrarmos os 30 anos da FAI, mais do que nunca, podemos também celebrar a importante parceria institucional da Fundação com a nossa Universidade. Vida longa à FAI!

Ana Beatriz de Oliveira
Reitora da UFSCar

A FUNDAÇÃO

Criada há 30 anos para apoiar a UFSCar na consecução de seus objetivos finalísticos, o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, bem como o desenvolvimento institucional, a FAI é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria. Com uma Administração Superior composta por Conselhos Deliberativo e Fiscal e por uma Diretoria Executiva, a FAI é credenciada junto ao Ministério da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação e auditada e fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União, pela Controladoria Geral da União, pelo Ministério Público Federal e Estadual, Receita Federal, Ministério do Trabalho, pelas instituições apoiadas, além de outros órgãos.

Sediada no Campus São Carlos da UFSCar e com filiais em Araras, Buri, Sorocaba e Valparaíso, a FAI atua em diferentes áreas do conhecimento e em cooperação com órgãos de fomento, agências de financiamento nacionais e internacionais, governos, entidades e empresas. A partir de 2018, foi autorizada a atuar em projetos junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), e posteriormente à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em 2019, e ao Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU) da UFSCar, em 2022, para as quais têm prestado serviços relevantes.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Gestão de Projetos

O setor atua no apoio à gestão administrativa e financeira de projetos coordenados pelas Instituições apoiadas pela FAI. A equipe de Gestão de Projetos é capacitada para dar suporte desde o momento da elaboração da proposta, passando por encaminhamentos e ajustes contratuais, até a prestação de contas, sempre respeitando as normativas dos entes financiadores e as regras definidas por suas apoiadas. Além de oferecer soluções voltadas a atender às mais diversas demandas, o setor visa eliminar obstáculos e garantir que os integrantes do projeto possam se dedicar, exclusivamente, ao desenvolvimento das ações e objetivos previstos.

Financeiro

O setor é responsável pela movimentação financeira tanto da Fundação como dos projetos gerenciados, assim como por suas operações contábeis. Com celeridade e seguindo as normas fiscais e tributárias em vigor, assim como as normativas da Receita Federal do Brasil, a área acompanha ainda o fluxo de caixa da FAI, gerencia seu orçamento, realiza auditorias, produz relatórios gerenciais, promove projeções, analisa a viabilidade de novos investimentos, dentre outras ações.

Compras e Importação

O setor é responsável pelas aquisições - nacionais e internacionais - de produtos, inclusive de insumos controlados, além de materiais, equipamentos de última geração e serviços para os projetos gerenciados pela FAI, em estrito cumprimento com as normas aplicáveis. O setor oferece ainda assessoria e apoio administrativo às importações e exportações (incluindo o Importa Fácil) e na elaboração analítica de custos estimados destas operações, inclusive, no envio e recebimento de materiais e amostras em diversos países, entre eles: Equador, Peru, Costa Rica e Honduras.



Gestão de Pessoas

O setor administra as relações de trabalho de colaboradores da própria FAI, assim como de outros profissionais, bolsistas e prestadores de serviços vinculados a projetos gerenciados pela Fundação, garantindo o cumprimento de políticas, normas e procedimentos exigidos pela legislação. A equipe é responsável por elaborar a folha de pagamento, recolher contribuições sindicais, impostos e encargos sociais, realizar processos seletivos, dentre outras atividades complementares. É o setor de Gestão de Pessoas que representa a FAI junto a sindicatos e outras instâncias.

Tecnologia da Informação e da Comunicação

Responsável pela infraestrutura de tecnologia e pelos sistemas operacionais usados tanto na FAI como pelos coordenadores de projetos, assim como pela integridade e segurança dos mesmos, o setor ainda realiza a integração com softwares externos, gerencia o serviço de telefonia (VOIP) da Fundação, presta suporte técnico e operacional de manutenção, promove o desenvolvimento e implementação de soluções.



Jurídico

Responsável por representar a FAI judicial e extrajudicialmente e ainda por promover avaliações de riscos dos projetos e ações da Fundação, tendo recentemente adicionado às suas atribuições as atividades afetas ao cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Engenharia

O setor, como parte dos Programas de Fomento da FAI, tem como propósito apoiar a participação da UFSCar na propositura de projetos voltados à sua infraestrutura, bem como seu acompanhamento. Além disso, tem papel relevante nos processos licitatórios que envolvam obras, seja construção, reforma e/ou prestação de serviços de engenharia.



GESTÃO FAI

Mapeamento de processos



Tendo sido iniciado no final de 2021, o Mapeamento de Processos da FAI foi realizado em parceria com Empresa Júnior do curso de Engenharia de Produção da UFSCar, e colaboração do professor Mauro Rocha Cortes, docente do Departamento de Engenharia de Produção (DEP). Foram mapeados cerca de 80 processos, com seus respectivos subprocessos, para serem analisados. Os profissionais de cada área participaram do mapeamento elencando obstáculos e possíveis aprimoramentos. Esta análise permitiu a elaboração de 47 propostas de melhorias, cada uma contendo objetivo, justificativa, processos envolvidos e listas de tarefas.

A segunda etapa do projeto, iniciada em 2022 tem por objetivo conhecer a percepção dos usuários sobre os serviços oferecidos pela Fundação, com destaque para atores institucionais-chave da UFSCar e a partir dessa visão simplificar e redesenhar os processos para torná-los mais ágeis focando na entrega de serviços com valor para os usuários. Essa segunda etapa, além da parceria com a Empresa Júnior da EP, conta com a colaboração dos professores João Alberto Camarotto, Luiz Antônio Tonin e Nilton Luiz Menegon, do DEP da UFSCar.

Retorno ao trabalho presencial

Em 2022, pouco mais de dois anos após o início do trabalho remoto por conta da pandemia causada pelo SARS-CoV-2, vírus da família dos coronavírus que, ao infectar humanos, causa a doença Covid-19, a equipe da FAI retornou ao expediente presencial no mês de junho após o avanço efetivo da cobertura vacinal. Apenas colaboradores considerados do grupo de risco permaneceram em trabalho remoto. Priorizando a saúde e segurança de todos, foi construído um Plano de Ação de Retomada ao Trabalho Presencial, com um protocolo de contingenciamento para casos de contaminação, para lidar com suspeitas e para casos em que pessoas tenham tido contato com positivados para a Covid-19, seguindo as orientações do Núcleo Executivo de Vigilância em Saúde (NEVS) da UFSCar e dos órgãos sanitários competentes.



O retorno ao trabalho na sede da FAI ocorreu de modo escalonado durante o primeiro mês para evitar uma alta concentração de pessoas no mesmo ambiente e garantir a continuidade dos serviços prestados, mesmo no caso de infecção de profissionais. Neste momento, todos os colaboradores foram orientados a ter o esquema vacinal completo e a cumprir as exigências sanitárias para um retorno seguro, respeitando a limitação de pessoas por ambiente, mantendo o distanciamento necessário, higienizando as mãos várias vezes ao dia e usando máscaras. A Fundação

adquiriu os equipamentos de proteção e distribuiu aos colaboradores e usuários. Além disso, todos os colaboradores respondem diariamente um Formulário de Controle de Covid-19, onde apontam o contato com positivados ou indicação de sintomas.

Ainda para o retorno ao trabalho presencial, diversas ações indicadas pelas autoridades de saúde visando a segurança e integridade física dos colaboradores foram executadas, como reorganização e adaptações de espaços de trabalho, com respeito ao distanciamento, além de inclusão de espaços mais adequados para alimentação, dentre outras medidas de controle. Também foi feita uma campanha para conscientização sobre os protocolos de segurança a serem seguidos por meio de cartazes espalhados pelos prédios da Fundação.



Pintura

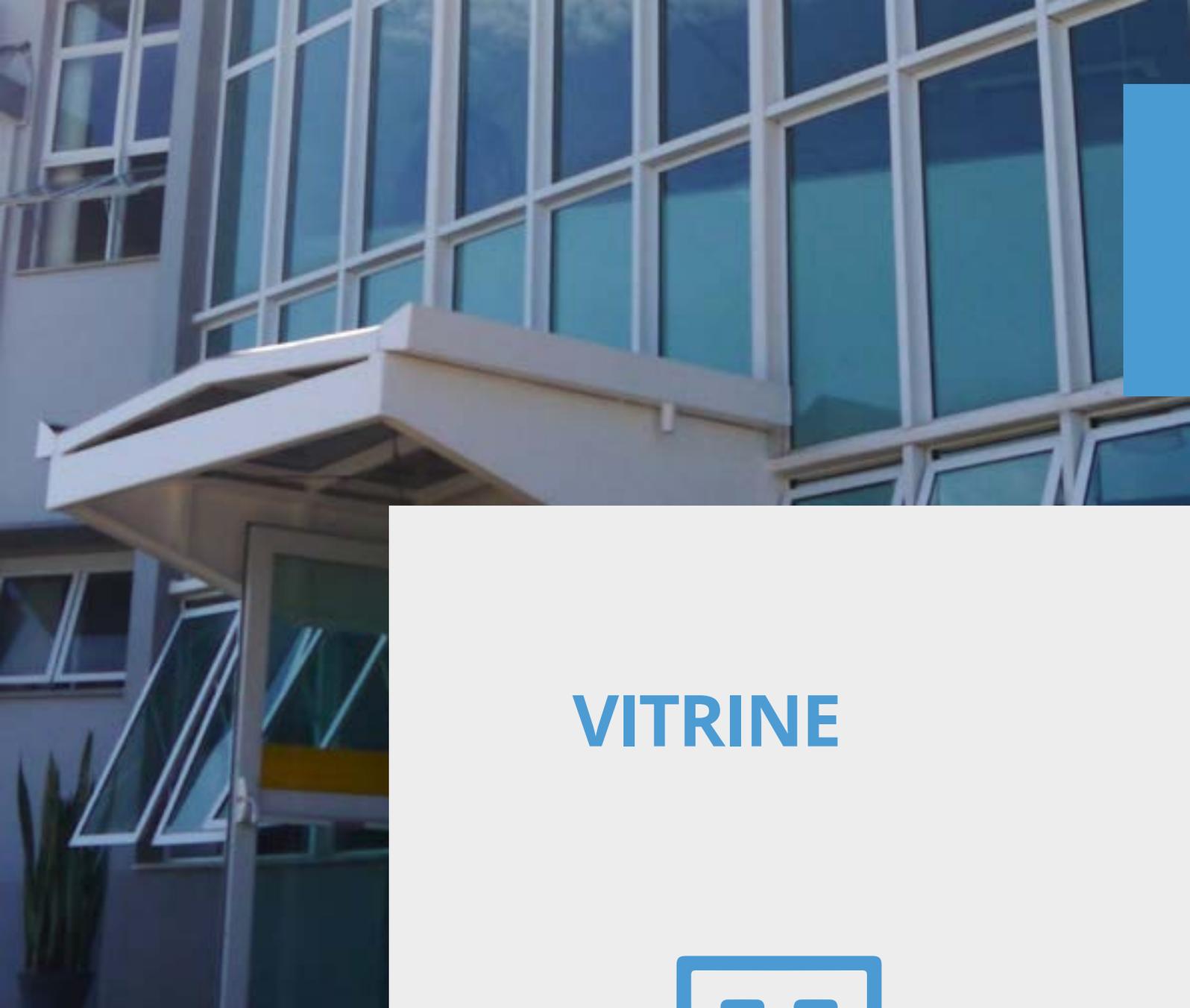
Em 2022, os dois edifícios da FAI passaram por pinturas internas e externas. Além do impacto estético positivo, deixando o ambiente mais harmônico e convidativo, a ação visou proteger e revitalizar o patrimônio da FAI, valorizando os prédios, já que a ação do tempo interfere diretamente na superfície das paredes, causando problemas como: fissuras, infiltrações por conta da umidade, dentre outros.

Mini Biblioteca

A FAI reestruturou sua “Mini Biblioteca”, localizada no mezanino do Prédio 1. O ambiente foi melhorado com o objetivo de proporcionar um local de estímulo à cultura para os colaboradores da Fundação.

No local, é permitida a retirada de livros a título de empréstimo. Há mais de 400 obras de diversos estilos: Educação Geral, Biografias, História, Literatura, Romance, Política, Ficção, além de Dicionários, Legislação e Crônicas.





VITRINE



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO



Em 2022, os Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovações autorizaram a FAI a atender ao Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU) da UFSCar, algo de grande importância, não só para a área de saúde como também para as demais áreas de conhecimento da UFSCar. O centro de referência de média e alta complexidade para o Sistema Único de Saúde (SUS), presta serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico. A unidade também oferece suporte à formação de pessoas no campo da saúde pública.

O HU UFSCar é um dos mais jovens da rede de Hospitais Universitários Federais. Atualmente, conta com uma estrutura de aproximadamente 8 mil m², com 54 leitos, atuando nas áreas de Pronto Atendimento, Unidades de Internação Adulto, Pediátrica, Atenção Psicossocial e Serviço de Apoio, Diagnóstico e Terapia: análises clínicas, exames de imagem (raio x, tomografia, ultrassonografia) e métodos gráficos (eletrocardiograma, eletroencefalograma e espirometria). Todo o

atendimento é 100% gratuito.

Ao longo dos meses de 2022, foi construído o Termo de Cooperação voltado à execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação. Em paralelo a este processo, a FAI vem contribuindo com o HU na prospecção de recursos para novas obras e aquisições.

**SAIBA MAIS SOBRE O HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO NO CANAL
[@UFSCarOficial do YouTube](#)**



EMBRAPII

Em 2022, a FAI gerenciou 22 projetos em duas Unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), sendo uma na UFSCar e outra no Campus Matão do IFSP. Na Unidade Embrapii de Materiais da UFSCar, foram 11 projetos gerenciados ao longo do último ano, sendo cinco iniciados em 2022. Já na Unidade Embrapii de Tecnologia e Engenharia de Alimentos do IFSP também foram 11 projetos gerenciados, sendo sete deles iniciados em 2022.



Desde 2013, a EMBRAPII promove parcerias entre instituições científicas e indústrias privadas, subsidiando uma parcela da iniciativa a ser desenvolvida, dividindo o risco na fase pré-competitiva do projeto, visando com que a indústria possa investir mais em tecnologia, fomentando melhores resultados. Financiada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e pelo Ministério da Educação (MEC), a Empresa atua nas áreas de Biotecnologia, Materiais e Química, Mecânica e Manufatura, Tecnologia da Informação e Comunicação e Tecnologias Aplicadas.

A FAI, entendendo a relevância dessas parcerias, tem equipe interna dedicada, e tem realizado reuniões quinzenais com os coordenadores de cada unidade apoiada, para alinhamento, buscando a celeridade necessária, atuando nos ajustes, seja de processos, seja de melhoria de sistema de informação (ERP).

UNIDADE EMBRAPII DE MATERIAIS UFSCAR



A Unidade Embrapii de Materiais da UFSCar foi criada em 2020, a partir de uma proposta do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET).

Atualmente, a Unidade de Materiais opera com o apoio de diferentes setores da UFSCar ligados ao CCET, como o Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão em Materiais Funcionais (CDMF), o Centro de Pesquisa, Educação e Inovação em Vidros (CEPID) e o Centro de Desenvolvimento e Caracterização de Materiais (CCDM).

“As empresas sabem que hoje há uma unidade dentro da UFSCar que elas podem procurar. O nosso papel é localizar quem é o especialista técnico no corpo docente que pode ajudar a entender e resolver aquele problema apresentado pela empresa a partir do desenvolvimento de materiais para qualquer aplicação, que promova melhorias, redução do custo e de resíduos, e colaborar com uma parte do aporte financeiro”, explica o professor Ernesto Chaves Pereira, docente do Departamento de Química (DQ) e coordenador da EMBRAPII-UFSCar. Dentre os 11 projetos gerenciados ao longo de 2022, destaca-se o processo de automação de soldagem TIG, inédito, voltado para a produção

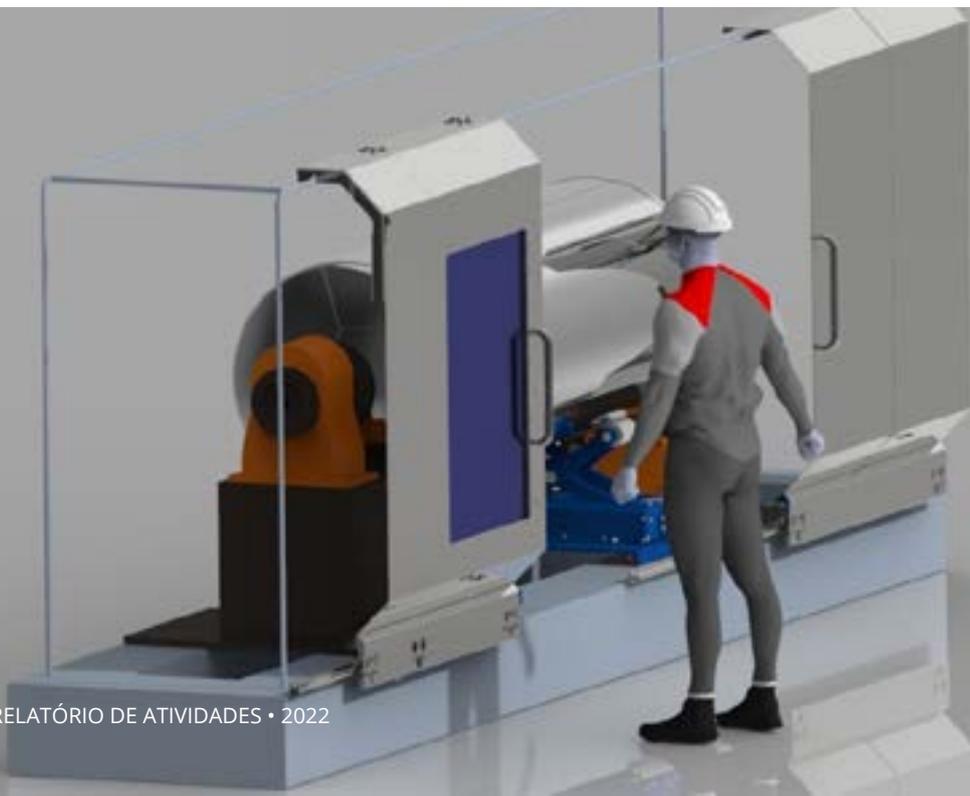
de reservatórios térmicos, o que vai garantir uma série de benefícios para o setor. Além de otimizar o método, o projeto visa diminuir o tempo de produção e melhorar a qualidade do produto final.

Conrado Ramos Moreira Afonso, professor do Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa) e coordenador da iniciativa, explica que, atualmente, o processo é realizado de forma totalmente manual. Sendo assim, o resultado da solda depende das habilidades manuais do profissional em cada etapa executada. “Com o processo automatizado teremos maior resistência à corrosão, uma vez que grande parte dos vazamentos dos reservatórios ocorrem devido aos desgastes em soldas feitas manualmente”, ressalta. Além disso, a instrumentação de sensores capazes de coletar informações em tempo real das variáveis do processo e transmiti-las para um algoritmo permitirá que o sistema atue de forma eficaz no equipamento de soldagem, corrigindo os parâmetros durante a execução da solda. Outro aspecto abordado no projeto é a redução do retrabalho e pequenas variações nos parâmetros que podem interferir

de forma significativa na qualidade da junta. Isso também viabilizará a execução de solda sanitária.

A técnica tem sido aprimorada em parceria com a empresa Solis e com apoio da EMBRAPPII. “Essa união é benéfica, principalmente, para a sociedade”, comentou o coordenador do projeto. O CEO da Solis, Luiz Antônio, ressalta que “a parceria com a UFSCar e EMBRAPPII é fundamental para aumentar a qualidade, produtividade e competitividade. Temos certeza de que nos equiparemos às melhores tecnologias do mundo”.

SAIBA MAIS SOBRE A INICIATIVA
NO CANAL
[@UFSCarOficial do YouTube](#)



UNIDADE EMBRAPII DE TECNOLOGIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS IFSP



A Unidade EMBRAPII IFSP Matão está apta para atuação no setor de Tecnologia e Engenharia de Alimentos, oferecendo soluções para indústrias de diferentes portes em três linhas de pesquisa: Desenvolvimento de processos e métodos de análise de alimentos; Novos produtos e agregação de valor; e Resíduos, subprodutos, coprodutos e energia nas indústrias de alimentos. Preparada com equipamentos de ponta, a unidade, que conta com uma das infra estruturas de laboratórios mais modernas do país e profissionais habilitados para o seu funcionamento, tem atuado para incorporar competitividade e valorizar o setor industrial alimentício brasileiro. “ A FAI tem contribuído de forma muito positiva nesta parceria. A Fundação tem ajudado muito, tanto na gestão financeira do projeto como, muitas vezes, nos assessorando em contratações, em aditivos. Temos intenção de seguir trabalhando juntos, fortalecendo nossa parceria”, afirma Sergio Vicente de Azevedo, Diretor da Unidade.

Até o fim de 2022, foram pouco mais de R\$ 3 milhões em projetos contratados pela Unidade

Embrapii, dos quais R\$ 992 mil são oriundos de recursos das empresas e R\$ 2,3 milhões são recursos não reembolsáveis da Unidade e da Embrapii, sendo parceiras empresas de diversas regiões do Brasil, como São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Goiás, Paraná e Mato Grosso.

Um destes projetos visa realizar o aproveitamento dos resíduos da goiaba, fornecidos por uma indústria de doces, para criar novos produtos naturais e sustentáveis. Nesse caso, cascas e sementes da fruta foram processadas para serem usadas na fabricação de produtos alimentícios e cosméticos, como farinha da casca de goiaba rica em fibras, esfoliantes e hidratantes para pele e cabelo, já que estes resíduos contam com altos teores de óleos, vitaminas, proteínas, sais minerais e antioxidantes, que podem ser recuperados e transformados em coprodutos de valores nutricionais e bioativos. Além disso, com a redução do descarte dos resíduos, são agregados valores às matérias-primas, e consequentemente há diminuição de possíveis impactos ambientais.

PLURALIZAR

Pioneira e referência na implementação de políticas de Ações Afirmativas e apoio à permanência de estudantes na Educação Superior, a UFSCar, a partir da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) e da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e aporte de R\$ 25 mil da FAI, deu mais um importante passo em 2022 para a promoção da diversidade, voltado agora para o campo da pesquisa, com o início do projeto Pluralizar, realizado em parceria com o Instituto Serrapilheira. O projeto tem como principal objetivo garantir a inserção no universo da pesquisa de estudantes de grupos

sub-representados, desde a graduação, a partir da iniciação científica, até a pós-graduação, com o mestrado, acompanhando e, principalmente, dando condições materiais e incentivando pessoas desses grupos a trilhar sua carreira acadêmica.



“O projeto é motivo de muito orgulho. Avançamos muito com a inclusão na graduação, mas ainda há muito a ser feito para que haja representatividade na pesquisa nacional”, afirma a Reitora da UFSCar, Ana Beatriz de Oliveira.

DGero Brasil



O Departamento de Gerontologia (DGero) da UFSCar, em parceria com a Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Primária em Saúde (APS) do Ministério da Saúde, desenvolve o projeto de extensão DGeroBrasil - Qualificação da atenção ofertada às pessoas idosas na atenção primária à saúde. O projeto, com o apoio da FAI, já promoveu

reuniões e oficinas em todas as regiões brasileiras, levando conhecimentos e estratégias. Seu principal objetivo é apoiar gestores estaduais, municipais e técnicos de referência, enfatizando a importância da implementação da avaliação multidimensional da pessoa idosa por meio do uso da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (CSPI), de modo a contribuir

para o desenvolvimento de um plano de cuidado individualizado e integrado. Criada em 2006, pelo Ministério da Saúde, a CSPI tem demonstrado ser uma importante ferramenta de identificação de situações de riscos potenciais para a saúde do idoso, sendo uma das estratégias para a implementação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. No final de 2021, cerca de 3.034 municípios distribuídos pelos 26 estados e Distrito Federal já tinham aderido à CSPI e foram convidados a participarem do projeto. A UFSCar recebeu 60 gestores de diferentes municípios da região de São Carlos para a capacitação, em dezembro de 2022.

Os profissionais que já participaram das oficinas realizadas apontam os resultados positivos do DGero Brasil no cenário de trabalho das equipes. Virgínia Castro é assessora técnica do Conselho das secretarias municipais de saúde do Ceará e avalia que a atividade foi muito oportuna.

“Saímos com a esperança de ver a política do idoso ser implementada e foi bom conhecer a avaliação multidisciplinar e multidimensional e poder buscar a integração intersectorial nos

VEJA COMO FOI A CAPACITAÇÃO
REALIZADA NO CAMPUS SÃO
CARLOS NO CANAL
[@UFSCarOficial do YouTube](https://www.youtube.com/@UFSCarOficial)



municípios e estado. Temos agora um desafio importante para crescer, nos integrar e trabalhar a integralidade do ser em nosso território”, afirma.

A equipe do DGero Brasil conta com sete professores e gerontólogos consultores, além de estudantes dos cursos de graduação da UFSCar.

MELHORAMENTO GENÉTICO DE PLANTAS ORNAMENTAIS



A produção de flores no Brasil, como por exemplo de orquídeas - principal produto na floricultura mundial e nacional, ainda é altamente dependente de tecnologias importadas,

em especial de plantas desenvolvidas em laboratórios e mudas clonadas, cujas propriedades são protegidas e demandam dos produtores o pagamento de royalties para uso. Com o aumento expressivo dos custos de produção, o desenvolvimento de pesquisas de melhoramento genético de orquídeas e outras plantas ornamentais no Brasil visando a busca de características inovadoras e específicas para o mercado de flores, e que vão além do aspecto ornamental, como rápido desenvolvimento, florescimento precoce, porte compacto, resistência a doenças ou mesmo maior tolerância a adversidades climáticas, vem se tornando cada vez mais essencial.

Com o objetivo de substituir parcialmente



essas cultivares desenvolvidas no exterior por cultivares nacionais, o Programa de Desenvolvimento, Fisiologia e Melhoramento Vegetal, do Laboratório de Fisiologia Vegetal e Cultura de Tecidos, do Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal, do Campus Araras da UFSCar, com o apoio da FAI, tem realizado diferentes projetos, que integram técnicas convencionais e biotecnologia, especialmente baseadas no uso da diversidade de espécies nativas brasileiras, estratégia ainda pouco explorada que pode trazer autossuficiência tecnológica para a floricultura brasileira.

A iniciativa, pode ainda promover competitividade internacional por cultivares de flores desenvolvidas e originárias do Brasil. O grupo de pesquisas tem desenvolvido híbridos de orquídeas a partir do uso de cruzamentos controlados e uso do cultivo *in vitro* para avaliação das progênies, com destaque para os grupos comerciais *Phalaenopsis*, *Cattleya*, *Oncidium* e *Dendrobium*, de grande relevância no mercado nacional e internacional de flores, visando obter novas cultivares com florescimento rápido, coloração diferenciada e maior durabilidade,

bem como a produção de cultivares com maior rusticidade e tolerância a adversidades durante o cultivo. Os cruzamentos também auxiliam na melhor compreensão da biologia reprodutiva, na segregação de características de interesse e no desenvolvimento de cultivares superiores dessas orquídeas. São avaliadas variáveis de maior relevância na floricultura, como porte de planta, número e tamanho das flores, resistência a pragas e doenças e economia de fertilizantes.

O grupo, além de desenvolver as cultivares, também atua na propagação clonal dessas plantas, o que auxilia que novas cultivares cheguem ao mercado de flores como mudas, mais rapidamente. Um dos projetos realizados pelo programa com objetivo de desenvolver protocolos de clonagem, que possam ser aplicados em larga escala visando à produção de plantas de alta qualidade genética, tem sido desenvolvido em parceria com uma empresa de Campos de Holambra, distrito do município brasileiro de Paranapanema, no interior do estado de São Paulo, nacionalmente conhecido pela produção de flores.



A ação tem trabalhado com as orquídeas do gênero *Vanda Pachara Delight* - de grande importância comercial na produção de flores, e *Potinara Free Spirit*, grupo de orquídeas de importância comercial no Brasil e do qual requer melhoramento genético para aumento da resistência e durabilidade de suas flores. O projeto ainda envolve estudantes de graduação em Biotecnologia, Biologia e Engenharia Agrônoma, e pós-graduação da UFSCar, que têm a oportunidade de receber treinamento para atuar e resolver problemas reais de empresas ligadas ao setor de produção de flores.

PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL OLÉSIO DOS SANTOS

O Núcleo de Estudos em Ecologia da Paisagem e Conservação (NEEPC), localizado no Campus Sorocaba da UFSCar, tem desenvolvido o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Olésio dos Santos, localizado em Salto de Pirapora, no interior de São Paulo. Em parceria com a Prefeitura Municipal, por meio de sua Secretaria de Meio Ambiente, com financiamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), e gestão da FAI, o projeto visa preservar a Unidade de Conservação, principalmente o Rio Pirapora.

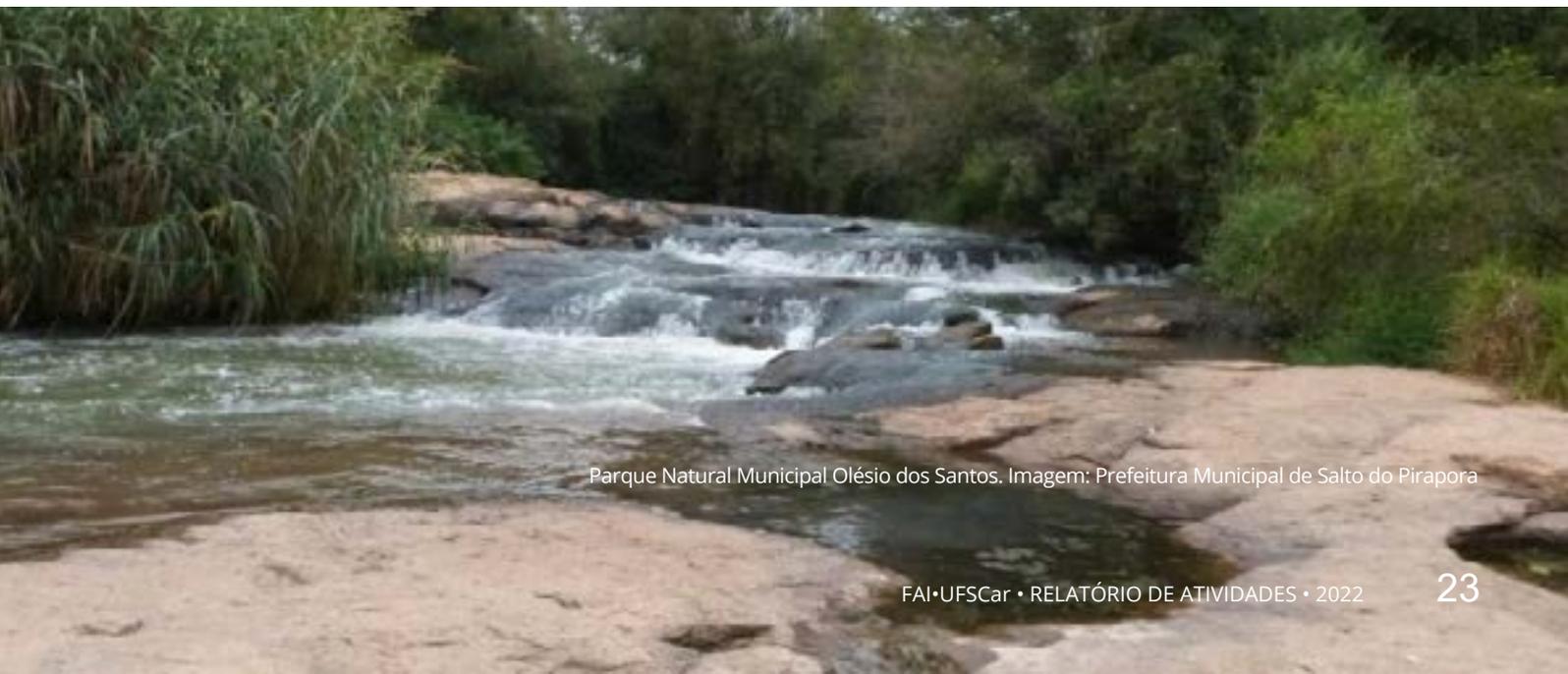
A localização do Parque é estratégica para a qualidade da sub-bacia do Rio Pirapora, tanto no contexto da conservação ambiental, quanto das demandas da sociedade para o recurso hídrico. Portanto, a elaboração do Plano de Manejo visa consolidar o papel dessa área para os interesses socioambientais articulados pelo poder público, frente aos interesses socioeconômicos que envolvem os recursos hídricos. Fundamentados em evidências científicas e em estudos realizados no local, o Plano de Manejo estabelece as normas que devem orientar sobre o uso da área e o manejo dos recursos naturais, priorizando a conservação da biodiversidade, assim como os aspectos socioculturais e o cumprimento da legislação.

A conservação de áreas protegidas é uma

estratégia mundial para preservação da natureza e de recursos hídricos para promover a qualidade de vida. Por isso, ao longo do processo foram levantados dados para identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades para o fortalecimento das funções ecológicas e sociais.

Uma das etapas de elaboração do Plano de Manejo contou com uma oficina participativa com moradores dos bairros do entorno do Parque, possibilitando maior adaptação às realidades local e regional. Além da proposta, foram apresentadas as formas de como o Parque pode contribuir para a melhoria da sociedade e como a sociedade deve colaborar para proteger o Parque. Situado na entrada da cidade, na Rodovia João Leme dos Santos, o Parque Olesio dos Santos se estende por alguns bairros do município.

Devido a frequentes invasões pela população do entorno, pouco depois de sua criação a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB) determinou que a área fosse cercada pela prefeitura. Desde então, o parque encontra-se fechado para visitação. De acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), uma unidade de proteção integral deve manter os ecossistemas livres de alterações causadas por interferência humana.



Parque Natural Municipal Olésio dos Santos. Imagem: Prefeitura Municipal de Salto do Pirapora

PLANOS MUNICIPAIS DA MATA ATLÂNTICA



Mata Atlântica.
Imagem: Rudimar Ciprianiil

Um projeto realizado pelo Núcleo de Estudos em Ecologia Espacial e Desenvolvimento Sustentável (NEEDS) do Centro de Ciências da Natureza (CCN), localizado no Campus Lagoa do Sino da UFSCar, tem colaborado com a ONG SOS Mata Atlântica no Programa “Planos da Mata”, que visa fortalecer a governança dos municípios para a proteção e uso sustentável da Mata Atlântica, aliando desenvolvimento econômico e social, por meio da elaboração de Planos Municipais da Mata Atlântica. Em 2012, com a revogação do Código Florestal de 1965, entrou em vigor a Lei de Proteção da Vegetação Nativa. Desta maneira, diversas alterações ocorreram no regramento do uso e ocupação do solo em áreas rurais particulares. Dentre as principais, está o regramento dos espaços que devem ser restaurados nas áreas de preservação permanentes hídricas degradadas. Anteriormente, o único fator que era considerado era a largura do rio, e desta maneira, a delimitação das áreas que deveriam ser restauradas era facilmente feita através de sensoriamento remoto.

Hoje em dia, o regramento depende do tamanho da propriedade em módulos fiscais, que por sua vez é variável.

Sendo assim, atualmente, a definição das áreas que deverão ser restauradas demanda um geoprocessamento mais complexo, o que dificulta a realização por equipe não capacitada.

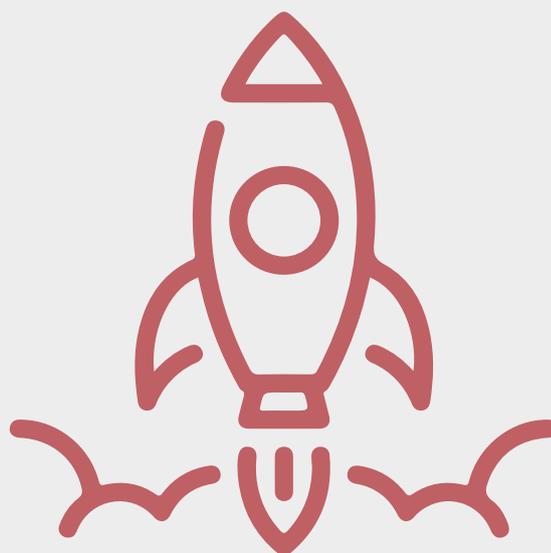
Com a gestão da FAI, o projeto contribui com a definição de áreas que devem ser restauradas em 34 municípios de quatro estados diferentes: Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

O convite para a UFSCar participar da iniciativa da SOS Mata Atlântica surgiu após a apresentação dos resultados de um outro projeto realizado no CCN, que definiu o passivo ambiental de Áreas Hídricas de Preservação Permanente de três cidades da região do Campus Lagoa do Sino, no Alto Parapanema, em parceria com a ONG Cílios da Terra.

Financiada com recursos da própria SOS Mata Atlântica, o projeto utiliza bases cartográficas do MapBiomas, rede colaborativa de especialistas, e da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS), além de diversos softwares livres como o QGIS, e o ambiente de programação R e RStudio. Em particular, é utilizado o pacote restauraRapp, desenvolvido pelo próprio NEEDS da UFSCar.



PROGRAMAS DE FOMENTO



PAPq

Visando facilitar a execução de projetos de pesquisa pela comunidade acadêmica da UFSCar, o Programa de Apoio à Pesquisa (PAPq) segue oferecendo apoio na administração e gestão financeira a pesquisadores e docentes dos quatro campi da UFSCar, com resultados extremamente positivos. Em 2022, o Programa passou a contar com o reforço de mais uma colaboradora que estava lotada em um projeto que foi concluído.

Desta forma, os responsáveis pela pesquisa têm a oportunidade de direcionar sua dedicação e tempo exclusivamente ao projeto desenvolvido, contando com a equipe do PAPq para auxiliá-los desde a redação das propostas, passando pelo uso dos recursos, até a prestação de contas.

Em 2022, em trabalho conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) e diferentes unidades de Comunicação da UFSCar, foram realizadas lives com orientações e esclarecimentos de dúvidas para a chamada de projetos na nova modalidade Projeto Inicial da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), destinada a jovens cientistas com doutorado concluído há menos de 12 anos e contratação efetivada há menos de 8 anos.

A UFSCar teve grande êxito nesta chamada, com um número expressivo de propostas apresentadas e a aprovação de 16 projetos. Deste total de projetos, 15 serão gerenciados pelo PAPq.

“A iniciativa de divulgação foi importante porque esclareceu muitas dúvidas que os pesquisadores tinham em relação à submissão de propostas às agências de fomento, especificamente para a Fapesp, uma vez que as lives tiveram como público-alvo pesquisadores contratados pela UFSCar nos últimos anos. Além disso, foi possível divulgar de forma mais



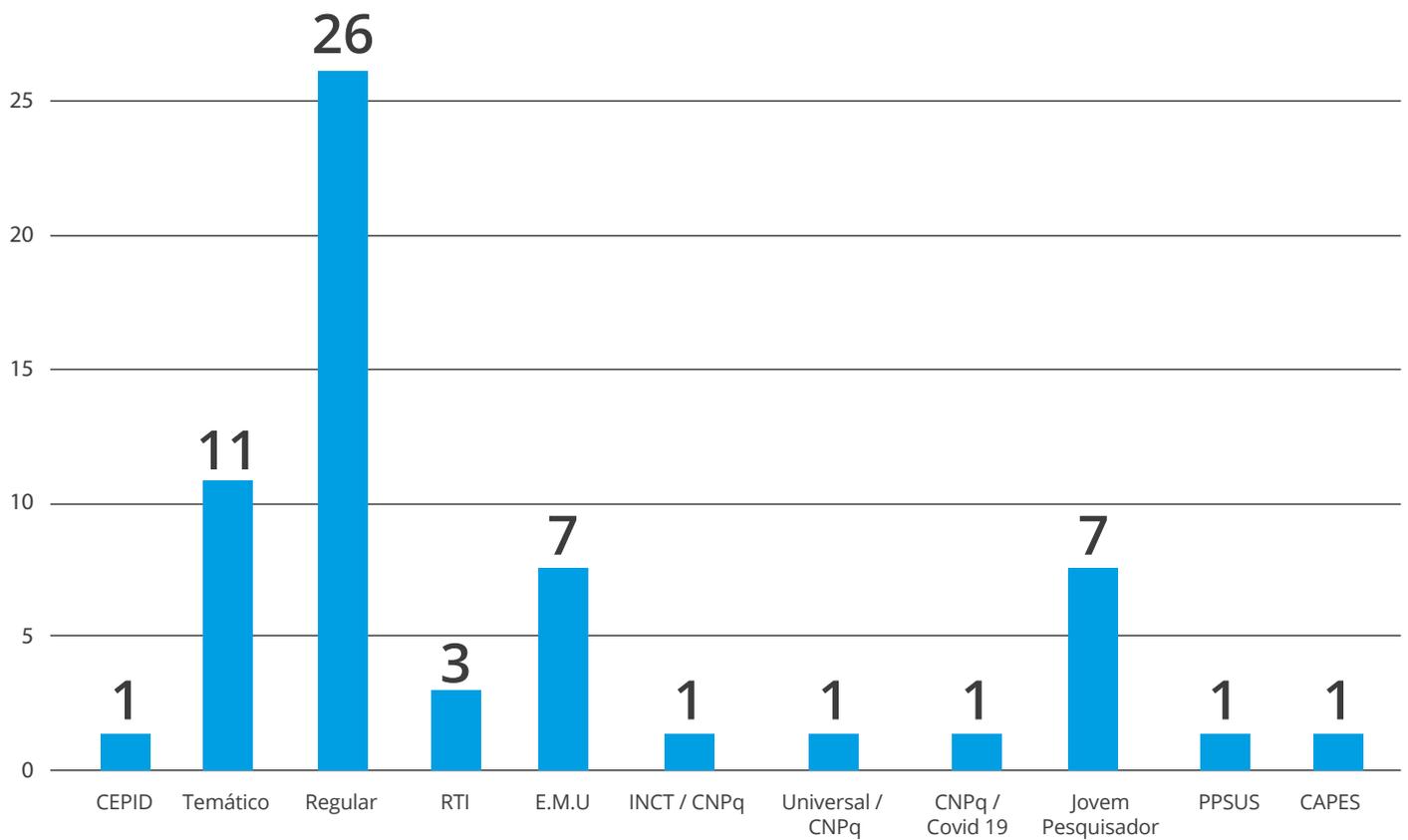
Denise Araújo, colaboradora do PAPq, e Pedro Fadini, Pró-Reitor de Pesquisa da UFSCar, participam da live 'na Pauta', apresentada pela jornalista Mariana Pezzo, diretora do Instituto da Cultura Científica (ICC), e transmitida em 8 de março de 2022 nas redes sociais oficiais da UFSCar.

ampla o suporte que o PAPq disponibiliza aos pesquisadores no gerenciamento de projetos”, afirma Denise Araújo, colaboradora do PAPq.

“A ação para apoio a pesquisadoras e pesquisadores da UFSCar no momento de submissão de propostas a agências de fomento resultou em um movimento que uniu a comunidade em torno da chamada, mobilizando jovens docentes em torno das demandas colocadas pela Fapesp, como inovação, divulgação científica, gestão de dados, reformulação de disciplinas e apoio administrativo”, registrou Pedro Fadini, Pró-Reitor de Pesquisa da UFSCar.

“Como resultado, tivemos a realização de mais de 30 atendimentos individualizados de docentes e cerca de 300 visualizações do programa 'Na Pauta'. Este movimento contribuiu como mais um passo para a consolidação do procedimento de busca de captação de recursos junto à Fapesp, uma agência que tem se aproximado da comunidade, bem como trazido inovações no modo de se pensar e efetivamente promover o progresso da Ciência”, conclui.

O gráfico abaixo apresenta o número de projetos gerenciados por modalidade de auxílio à pesquisa, respectivamente.



Engenharia

O setor de Engenharia da FAI é tido como um grande elemento de apoio à UFSCar. Concebido estrategicamente para assessorar as inscrições de projetos em editais da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), destinados a ampliar espaços físicos e desenvolver novas obras voltadas à pesquisa, a equipe do setor ainda atua diretamente em todos projetos propostos com o apoio da FAI. Realiza, também, ações internas junto ao setor de Compras e Importações da FAI nos processos licitatórios que envolvam serviços de engenharia. Em 2022, foram entregues três obras:

- edifício do Centro de Genética Molecular e Biotecnologia (CGMB) - com área de 1.150 m²
- edifício do Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal (IBEV), com 661,39m²
- cercamento de áreas do Campus Araras da UFSCar.

Além das três obras entregues no último ano, foram acompanhados outros dois projetos com previsões de término em 2023: a ampliação do edifício do Departamento de Matemática, com 2 pavimentos e 955,28 m², e o Edifício de Laboratórios Multiusuários do Centro de Ciências da Natureza (CCN) no Campus Lagoa do Sino da UFSCar, com área de 256,61m².

O setor de Engenharia da FAI ainda tem contribuído em diversas ações da UFSCar, para diferentes unidades, como no Hospital Universitário da UFSCar, no Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), no Centro de Desenvolvimento e Prototipagem Maker para Inovação em Engenharia e Saúde (CDPRO), no Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais (CCDM), e nos Departamentos de Ciências Fisiológicas, de Engenharia Civil, de Botânica, de Engenharia de Materiais, dentre outros.



Centro de Genética Molecular e Biotecnologia



Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal



Cercamento de áreas do Campus Araras

Rádio UFSCar

Premiada pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) e reconhecida em outras ações pelos conteúdos produzidos, em 2022, a Rádio UFSCar, uma concessão da FAI, ainda foi contemplada com uma Moção de Congratulação da Câmara Municipal de São Carlos pelos seus 15 anos de fundação. No documento, aprovado por unanimidade pelos vereadores, os representantes do legislativo destacaram o seu perfil educativo e cultural e ressaltaram a importante função do veículo de comunicação na disseminação da informação e da ciência com qualidade e credibilidade para toda a sociedade.

Em 2022, foi autorizado pelo Ministério das Comunicações e pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o aumento da potência de transmissão da emissora, passando de 15 km de alcance para 40 km. Dentre tantas ações importantes realizadas ao longo do último ano, vale destacar a retomada do processo de Chamada Pública para selecionar programas para a grade da emissora, um dos pilares da Rádio UFSCar. Também em 2022, a produção de jornalismo da Rádio UFSCar foi revitalizada, com a contratação de uma jornalista e a estreia do Notícias Rádio UFSCar. O jornal traz pautas da própria UFSCar, assim como de outras universidades e institutos de pesquisa de São Carlos e outros lugares do País, divulgando estudos, cursos e iniciativas ligadas à ciência, inovação, tecnologia e educação.



Como parte das comemorações de mais um aniversário de sua emissora educativa, a UFSCar lançou o e-book “Seguimos na Sintonia - 15 anos Rádio UFSCar”. O livro, publicado pela EdUFSCar, pode ser lido gratuitamente no Kindle, Google e na Livraria Cultura. Junto com a publicação, também foi lançado um documentário, com os depoimentos presentes no livro e gravações do arquivo da emissora.

**CONFIRA O DOCUMENTÁRIO DOS
15 ANOS DA RÁDIO UFSCAR NO CANAL
[@UFSCarOficial](#) do YouTube**





APOIO UFSCAR

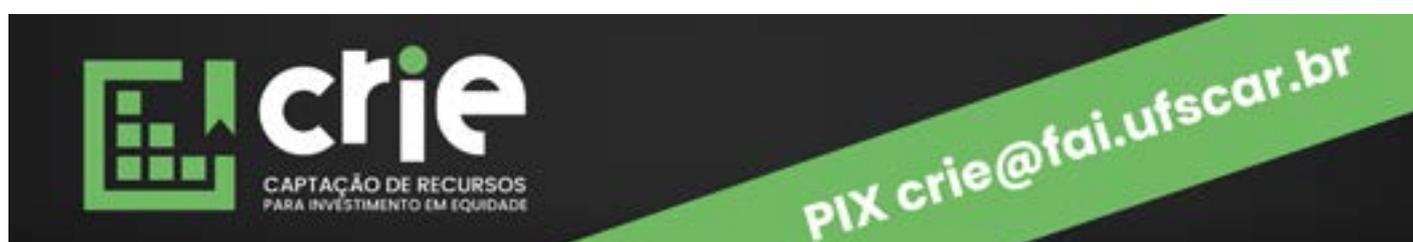


CRIE

Em abril de 2022, o Programa de Fomento à Permanência Estudantil CRIE, sigla para Captação de Recursos para Investimento em Equidade, completou um ano. A iniciativa permite que qualquer pessoa ou empresa faça doações a partir de R\$ 10, para ajuda no custeio das necessidades de estudantes em situação de vulnerabilidade. Para doações em valores de até R\$ 500, é possível usar o PIX crie@fai.ufscar.br. Para colaborações acima desse valor, basta acessar bit.ly/crieufscar. É possível contribuir por débito automático, transferência bancária ou boleto. Até o fim de 2022, o total arrecadado foi de R\$ R\$ 135.166,00 mil reais, sendo R\$ 24 mil aportados pela FAI.

Com estes recursos, após realizar um primeiro Edital, em 2021, para Auxílio Inclusão e Acessibilidade voltado para estudantes matriculados na UFSCar em cursos de graduação, na modalidade presencial ou a distância, ou em cursos de Pós-Graduação Stricto

Sensu, uma outra Chamada ocorreu no primeiro semestre de 2022. Foram concedidas 31 bolsas, em parcela única, de R\$ 900. Danielle Parolis, estudante do curso de Análise e Gestão Ambiental, tem baixa visão e, com a ajuda das doações feitas ao programa, pôde comprar um monitor. “Me ajudou bastante! Eu consigo ampliar as letras. Se a gente quer ter uma sociedade mais inclusiva e mais representativa, é importante valorizar as Universidades públicas e ajudar por meio dessas doações que são muito importantes para a gente”, afirma. Em 2022, ainda foram destinados R\$ 59.592,76 para estudantes em vulnerabilidade social. Os recursos foram investidos no atendimento de necessidades urgentes e emergenciais, envolvendo deslocamentos e a integração com núcleos familiares; em suporte para saúde; em passagens, estadia e alimentação para participação em eventos; em apoio para refugiados; e na compra de colchões para a Moradia da UFSCar.



Teste de Proficiência TOEFL

Por solicitação do Instituto de Línguas (IL) e da Secretaria de Relações Internacionais (SRInter), e visando o apoio à promoção da internacionalização da Educação Superior na UFSCar, a FAI adquiriu 170 testes de proficiência de TOEFL ITP. Os testes foram adquiridos no âmbito de uma oferta direcionada às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), por meio de uma articulação da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), e ao serem pagos antecipadamente contaram com um desconto de 50% sobre o valor oficial.

O IL está conduzindo o processo de seleção dos alunos que irão adquirir os testes ao preço de custo (R\$ 260). Além disso, 10% destes testes serão distribuídos gratuitamente, de acordo com a indicação de IL para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica e como contrapartida para atuação de aplicadores. O exame, que é exigido por grande parte das universidades estrangeiras, é utilizado atualmente como indicador da proficiência em Língua Inglesa por instituições em todo o mundo, incluindo agências governamentais e escolas de idiomas, dentre outras.

UMMA

A Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórica (UMMA) da UFSCar, criada em 2017 com o objetivo de identificar o valor histórico, salvaguardar e tornar acessível o patrimônio histórico material e imaterial da Universidade, também recebeu apoio da FAI em 2022, visando colaborar com a organização do acervo de Luís Carlos Prestes, militar e político líder do Partido Comunista Brasileiro (PCB), que comandou a revolucionária marcha Coluna Prestes entre os anos de 1925 e 1927.

Entendendo a relevância do acervo doado, a FAI providenciou a contratação de profissionais da área de arquivologia, para apoio ao tratamento e início dos trabalhos de restauro e catalogação do mesmo. O arquivo pessoal de Prestes, uma das figuras da América Latina mais perseguidas do século XX, é composto por livros, documentos, cartas, fotos e objetos pessoais e foi doado à universidade após um acordo estabelecido, em



Luís Carlos Prestes, 1930.
Imagem: Arquivo Federal da Alemanha

já estava com o acervo do sociólogo Florestan Fernandes, amigo de Luiz Carlos Prestes. “Resolvi visitar a UFSCar e conhecer as pessoas, o que me inspirou confiança para fazer a doação. Esse trabalho de extensão é fundamental na preservação de arquivos e, no caso do acervo de Prestes, auxiliará para que as novas gerações conheçam uma fase importante da história do Brasil. Reunimos aqui materiais e documento não só de interesse da comunidade universitária, mas também da juventude e, sobretudo, do povo brasileiro”, afirmou Anita Prestes.

“Este é um acervo histórico muito rico para estudos, sobretudo para historiadores, sociólogos e outros pesquisadores que estudam a temática do comunismo. Teremos na UFSCar uma fonte riquíssima a ser explorada por esses pesquisadores”, ressalta Izabel da Mota Franco, bibliotecária do Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais (DeCORE) da BCo.



Anita Prestes, filha de Luís Carlos Prestes, em visita a UFSCar.
Imagem: Alexei Antonio (BCo/UFSCar)

2017, com a presença da historiadora e pesquisadora Anita Prestes, filha de Luís Carlos e Olga Benario, comunista judia alemã. Em 2018, chegaram à Universidade mais de 360 pacotes.

De acordo com Anita Prestes, a ideia de doar o material para a UFSCar surgiu quando tomou conhecimento de que na Biblioteca Comunitária (BCo)

Comunicação integrada

Desde 2021, as unidades de comunicação da Universidade – Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), Assessoria de Comunicação da Reitoria, Instituto da Cultura Científica (ICC) e Rádio UFSCar - começaram a trabalhar de forma integrada. Em 2022, as unidades passaram a contar com o apoio da equipe de Comunicação da FAI para a divulgação de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, assim como o desenvolvimento de campanhas institucionais.

Dentre as produções que contaram com o apoio da FAI, estão as séries “UFSCar de Todos os Povos” e “Você na UFSCar”, assim como, as lives promovidas no Dia Consciência Negra, no Dia Nacional da Saúde e no Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+. Ainda nas redes sociais, a equipe da FAI apoiou a produção do “Drops UFSCar”, veiculado diariamente no Instagram oficial da Universidade, e a criação da página oficial da Instituição no LinkedIn. Também houve a produção de diferentes conteúdos institucionais, para celebrar datas comemorativas, assim como o desenvolvimento de textos, e reportagens em vídeo e áudio para veiculação na Rádio UFSCar. A equipe da FAI ainda contribuiu com a live Na Pauta, realizada semanalmente com entrevistas que divulgam ações da UFSCar. “A Assessoria de Comunicação da FAI tem sido uma importante parceira na produção dos materiais de comunicação da Assessoria de Comunicação da Reitoria, com destaque para o suporte de matérias para o Boletim da Reitoria e de vídeos sobre temas referentes à administração superior da Universidade, contribuindo diretamente com a divulgação das principais ações da gestão para toda a comunidade interna e a externa da UFSCar”, ressalta Analice Garcia, Assessora de Comunicação da Reitoria da UFSCar.

Para além deste apoio, a equipe de Comunicação da FAI segue atuando na divulgação dos projetos gerenciados pela Fundação, na

comunicação interna, assim como continua responsável pelo cadastro de cursos e eventos na Plataforma Box UFSCar, além de suas respectivas divulgações, pela publicação de processos seletivos gerenciados pela FAI e divulgando lançamentos da Editora da UFSCar (EdUFSCar). No ano que passou, a FAI ainda reforçou sua equipe com a contratação de jornalistas e estagiários de Imagem e Som e Publicidade e Propaganda. Além disso, por mais um ano, a FAI apoiou a UFSCar por meio do investimento na plataforma ‘Comunique-se’, que oferta contatos de imprensa, distribuição de conteúdo e monitoramento de notícias publicadas. Já no fim de 2022, a Fundação investiu na capacitação e atualização de profissionais de diferentes unidades de comunicação da UFSCar, ofertando um curso de Mídias Digitais e SEO, sigla em inglês para Otimização de Mecanismos de Busca. A formação abordou conceitos modernos de gestão, marketing, comunicação e internet.



[instagram.com/ufscaroficial](https://www.instagram.com/ufscaroficial)



[facebook.com/ufscaroficial](https://www.facebook.com/ufscaroficial)



twitter.com/ufscaroficial



[linkedin.com/school/ufscaroficial](https://www.linkedin.com/school/ufscaroficial)



[youtube.com/ufscaroficial](https://www.youtube.com/ufscaroficial)

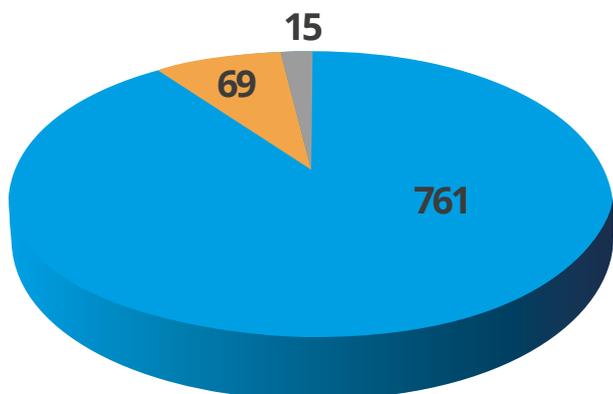


DESEMPENHO

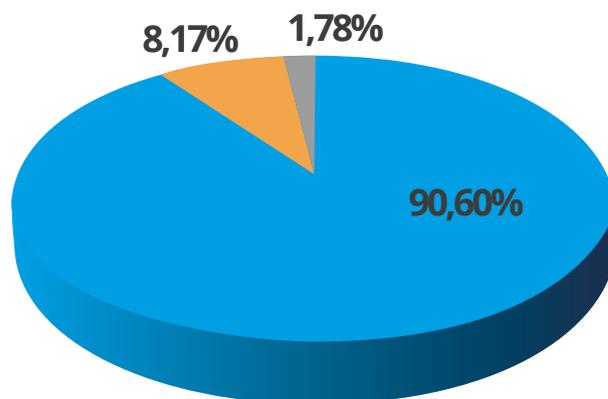


Projetos por Instituição

NÚMERO DE PROJETOS GERENCIADOS



% RELATIVA AO TOTAL DE PROJETOS GERENCIADOS



Recursos Captados

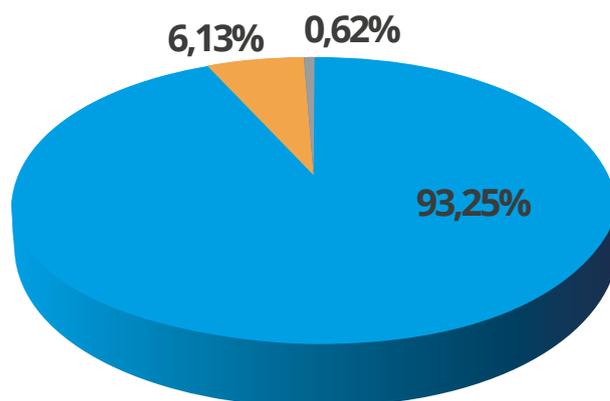
UFSCar	R\$ 132,9 milhões
IFSP	R\$ 8,7 milhões
Embrapa	R\$ 885 mil

Total de Recursos Captados
R\$ 142 milhões

Total de Projetos Gerenciados
845

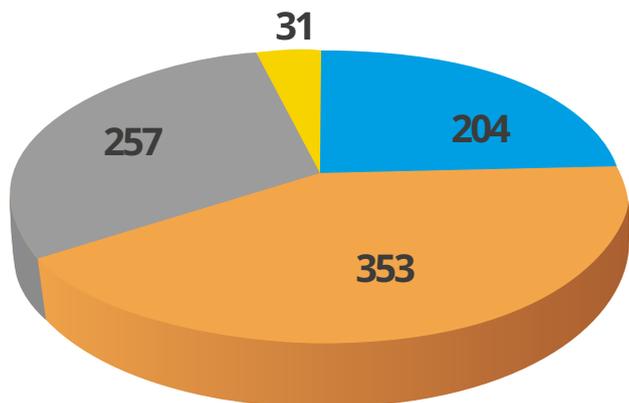
Total de Recursos Gerenciados
R\$ 308 milhões

% RELATIVA AO TOTAL DE RECURSOS CAPTADOS

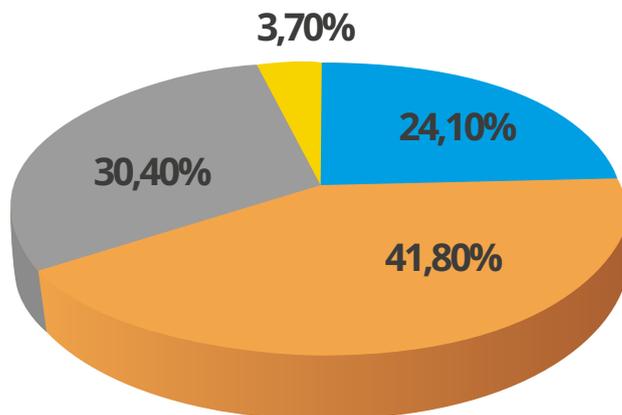


Projetos em 2022 (UFSCar - Embrapa - IFSP)

QUANTIDADE



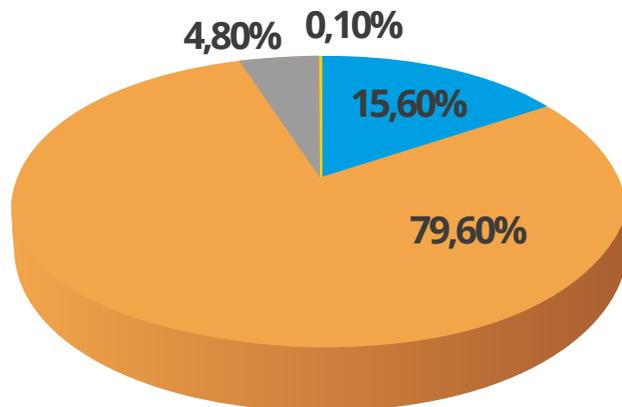
% RELATIVA AO TOTAL DE PROJETOS GERENCIADOS



Recursos captados: etapas dos projetos

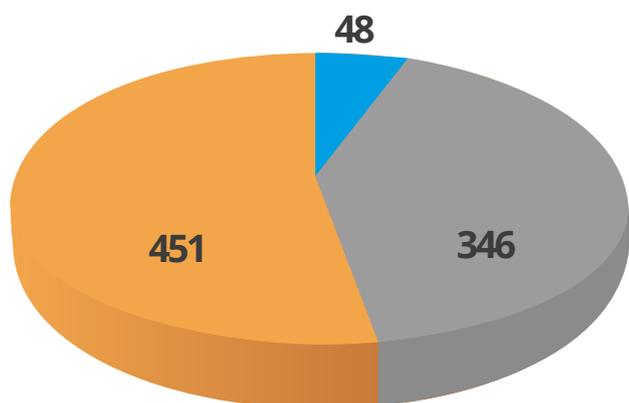
Iniciados em 2022	R\$ 22,2 milhões
Em andamento	R\$ 113,4 milhões
Encerrados	R\$ 6,8 milhões
Início e Fim em 2022	R\$ 111 mil

% RELATIVA AO TOTAL DE RECURSOS CAPTADOS

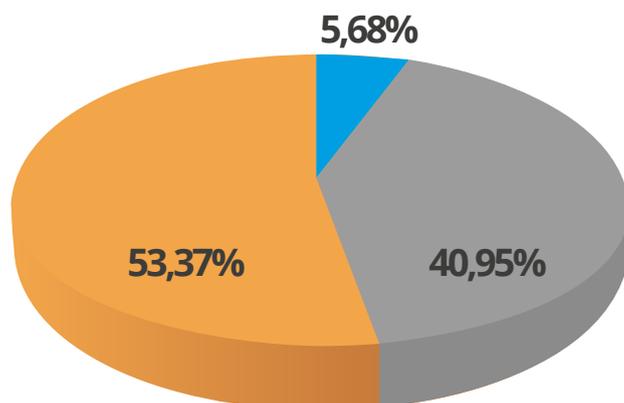


Projetos por Tipo (UFSCar - Embrapa - IFSP)

QUANTIDADE



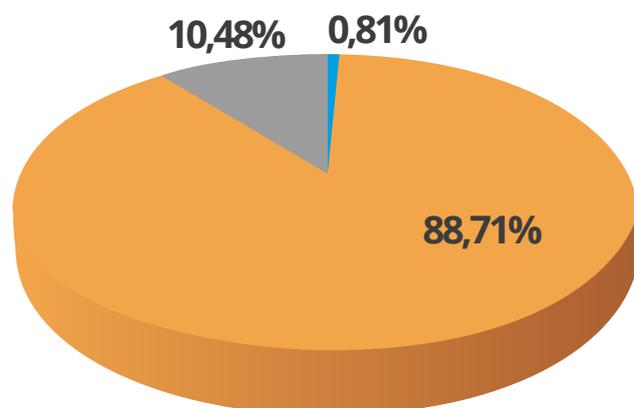
% RELATIVA AO TOTAL DE PROJETOS GERENCIADOS



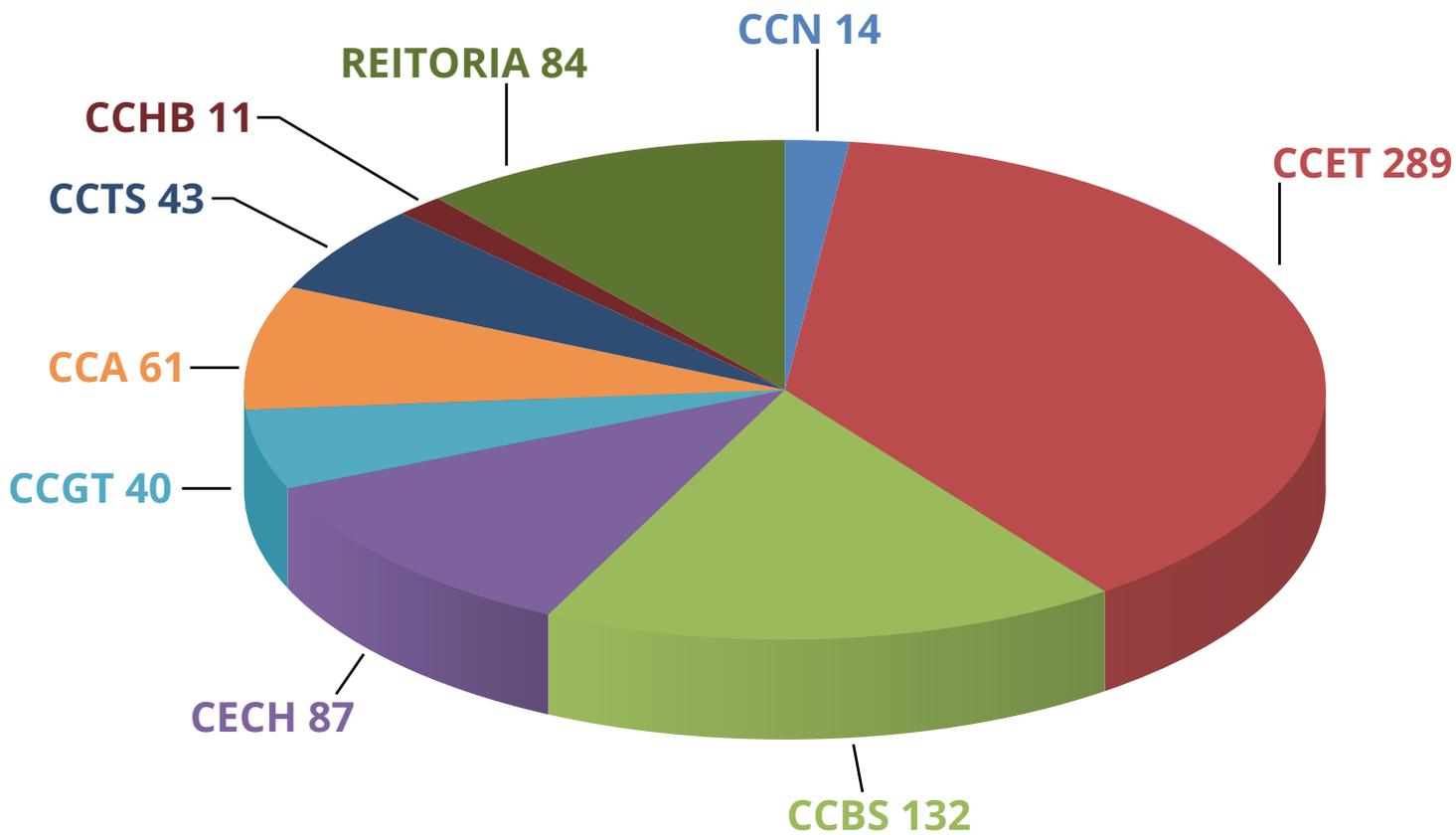
Recursos por tipo de projeto

Alta complexidade	R\$ 1,2 milhão
Média complexidade	R\$ 126,4 milhões
Baixa complexidade	R\$ 14,9 milhões

% RELATIVA AO TOTAL DE RECURSOS CAPTADOS



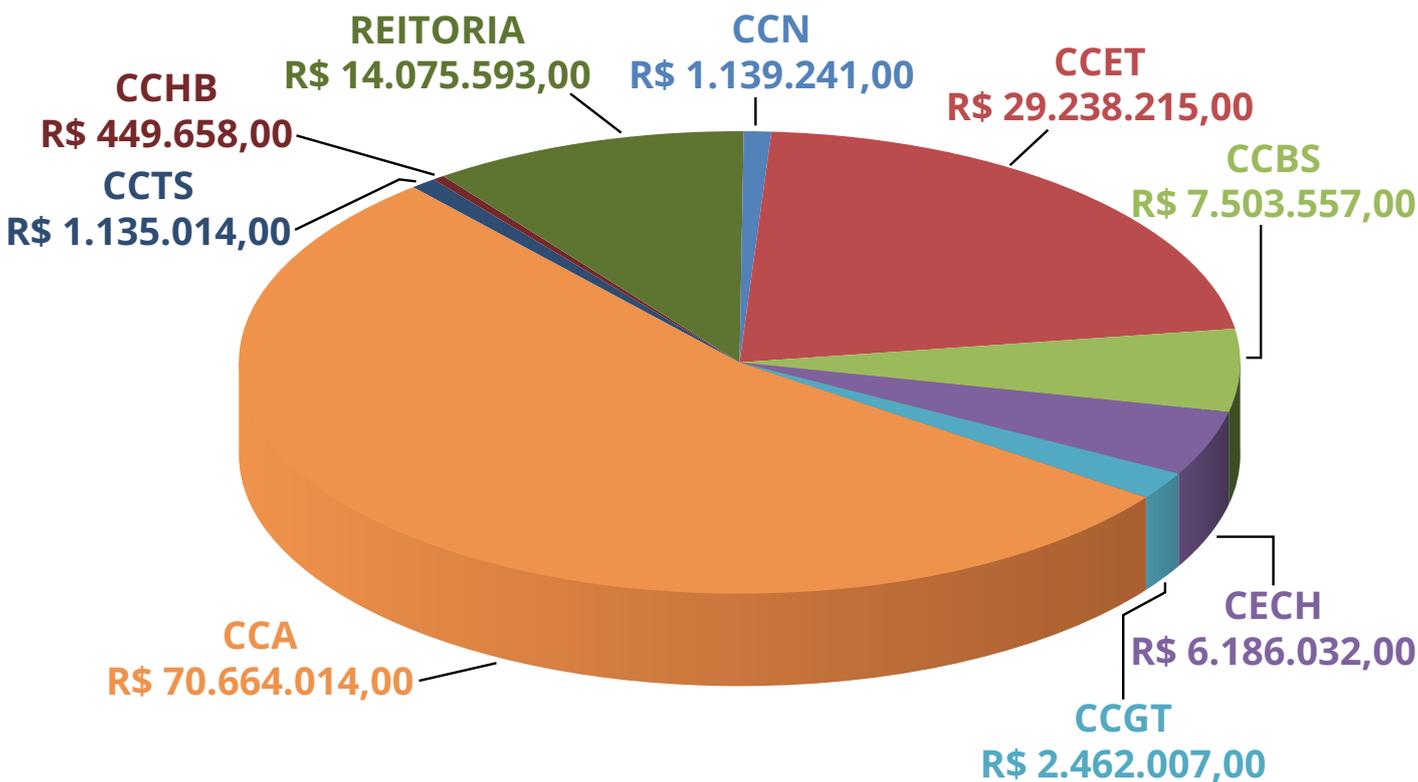
Projetos UFSCar por Centros Acadêmicos



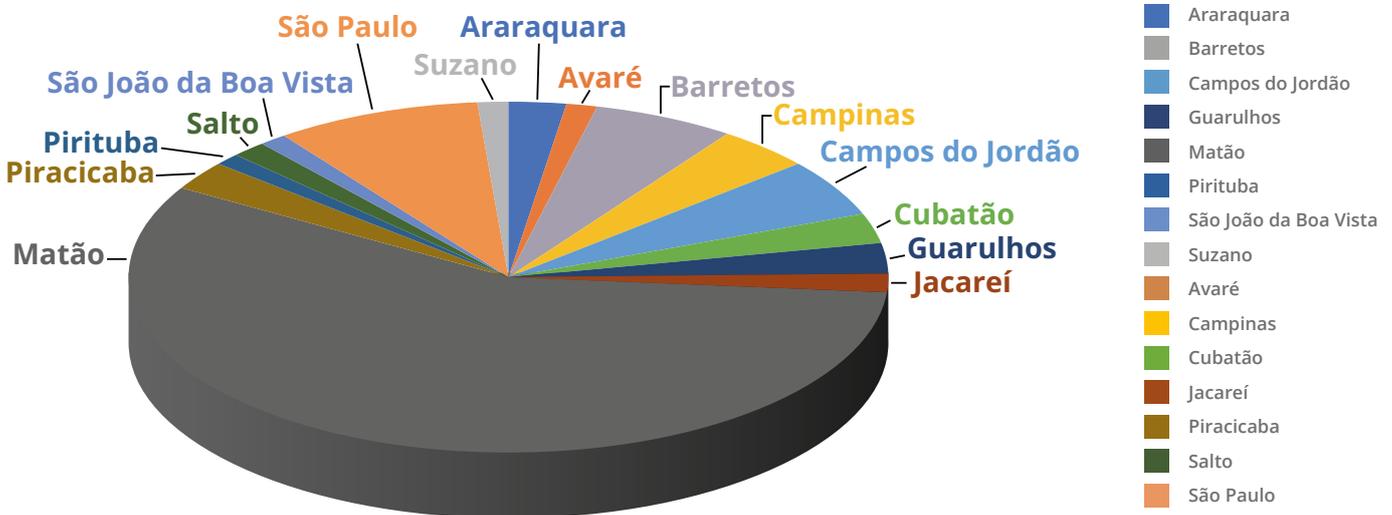
Centro	Quant.	% Relativa ao total de projetos gerenciados na UFSCar
CCET	289	37,98%
CCBS	132	17,35%
CECH	87	11,43%
CCA	61	8,02%
CCTS	43	5,65%
CCGT	40	5,26%
CCN	14	1,84%
CCHB	11	1,45%
REITORIA	84	11,04%
TOTAL	761	100%

Centro	Recursos Captados
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA (CCET)	R\$ 29.238.215,32
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS)	R\$ 7.503.556,85
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS (CECH)	R\$ 6.186.032,43
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA)	R\$ 70.664.013,79
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS PARA SUSTENTABILIDADE (CCTS)	1.135.013,70
CENTRO DE CIÊNCIAS EM GESTÃO E TECNOLOGIA (CCGT)	R\$ 2.462.006,58
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (CCN)	R\$ 1.139.241,06
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E BIOLÓGICAS (CCHB)	R\$ 449.658,19
REITORIA	R\$ 14.075.592,94
TOTAL	R\$ 132.853.330,86

DIVISÃO RELATIVA AO TOTAL DE RECURSOS CAPTADOS NA UFSCAR

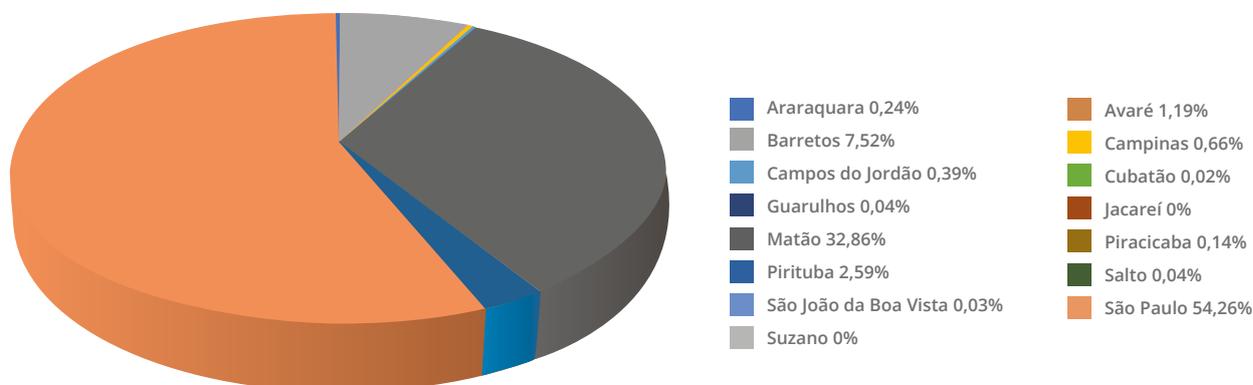


Projetos Gerenciados por Campus IFSP



CAMPUS	QUANT.	% RELATIVA AO TOTAL DE PROJETOS GERENCIADOS NO IFSP
Araraquara	2	2,90%
Avaré	1	1,45%
Barretos	5	7,25%
Campinas	3	4,35%
Campos do Jordão	4	5,80%
Cubatão	2	2,90%
Guarulhos	2	2,90
Jacareí	1	1,45%
Matão	36	52,17%
Piracicaba	2	2,90%
Pirituba	1	1,45%
Salto	1	1,45%
São João da Boa Vista	1	1,45%
São Paulo	7	10,14%
Suzano	1	1,45%
Total	69	100%

CAMPUS	RECURSOS CAPTADOS
Araraquara	R\$ 21.368,87
Avaré	R\$ 104.139,35
Barretos	R\$ 657.036,14
Campinas	R\$ 57.822,71
Campos do Jordão	R\$ 34.196,68
Cubatão	R\$ 1.479,89
Guarulhos	R\$ 3.433,04
Jacareí	R\$ 0
Matão	R\$ 2.871.097,00
Piracicaba	R\$ 12.265,88
Pirituba	R\$ 226.546,70
Salto	R\$ 3.690,68
São João da Boa Vista	R\$ 2.945,57
São Paulo	R\$ 4.740.754,51
Suzano	R\$ 0
Total	R\$ 8.736.777,02



% RELATIVA AO TOTAL DE RECURSOS CAPTADOS NO IFSP

Projetos Embrapa

No caso da Embrapa, todos os 15 projetos gerenciados pela FAI, em 2022, foram coordenados pela unidade Instrumentação, localizada em São Carlos.

No total, foram captados R\$ 884,6 mil.

Nota explicativa:

•**Projetos gerenciados** => contempla a soma dos projetos captados com os demais projetos em andamento (os que iniciaram antes do ano de análise e ainda se mantêm em gerenciamento, e os encerrados no ano em análise)

•**Recursos captados** => soma dos recursos recebidos e rendimentos financeiros auferidos no ano em análise

Desempenho Financeiro

Por sugestão do Conselho Fiscal da FAI, inclui-se a partir de agora nos Relatórios Anuais a atualização monetária de alguns dos principais indicadores financeiros da Fundação. Trata-se de uma atualização de valores feita para corrigir as perdas de poder aquisitivo. Na prática, é um instrumento de reajuste usado para colocar em perspectiva o resultado da Fundação, frente aos efeitos da inflação, de modo a permitir que os valores monetários possam ser comparados ao longo do tempo. Foi utilizado para tal, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é o índice oficial que mede a inflação no Brasil desde 1979. As tabelas com estas atualizações que permitiram gerar os gráficos abaixo, são apresentadas em anexo. Para se ter uma visão mais compreensiva do comportamento destes indicadores a série aqui apresentada se inicia em 2012. Além disso, como a análise detalhada da evolução destes indicadores implicaria na recuperação de fatos e conjunturas do passado, somente as características mais gerais desta evolução são abordadas.

Recursos Captados

O montante de recursos captados pela FAI, em 2022, foi de R\$ 142.474.756,09, um crescimento de 33% se comparado aos recursos captados em 2021. Trata-se, além disso, de um resultado superior a todos os resultados desde 2012. Há que se salientar a oscilação destes valores, cujo valor médio é de R\$ 109,7 milhões, e que atingiu seu valor mais baixo em 2020, primeiro ano da pandemia de Covid-19. A análise destas oscilações foge ao escopo desta apresentação, no entanto. Pode-se, porém, observar que o crescimento em relação a 2021 é de 33% e que se manteve a tendência de crescimento iniciada em 2021.

Do total, 53,37% são provenientes de projetos de Média Complexidade, 40,95% de Baixa e 5,68% estão relacionados a projetos de Alta Complexidade, não se observando nenhuma variação significativa nesta classificação em relação a 2021.



RECURSOS CAPTADOS



— Valor em R\$ corrigido pelo IPCA para dezembro de 2022

Classificação do gerenciamento de projetos por nível de complexidade



Recursos Gerenciados

Os recursos gerenciados – valores financeiros que já estavam na FAI e que são somados aos captados no exercício, chegaram a R\$ 308.293.252,09, o que representa um crescimento de 17,6% na comparação com o ano

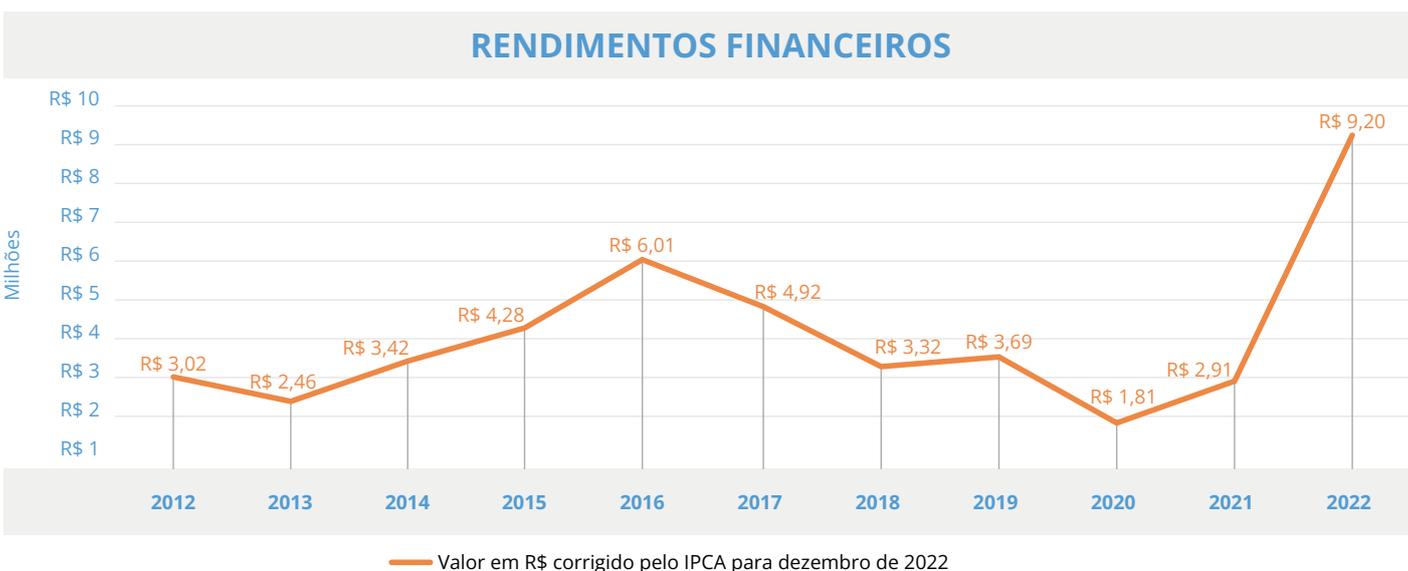
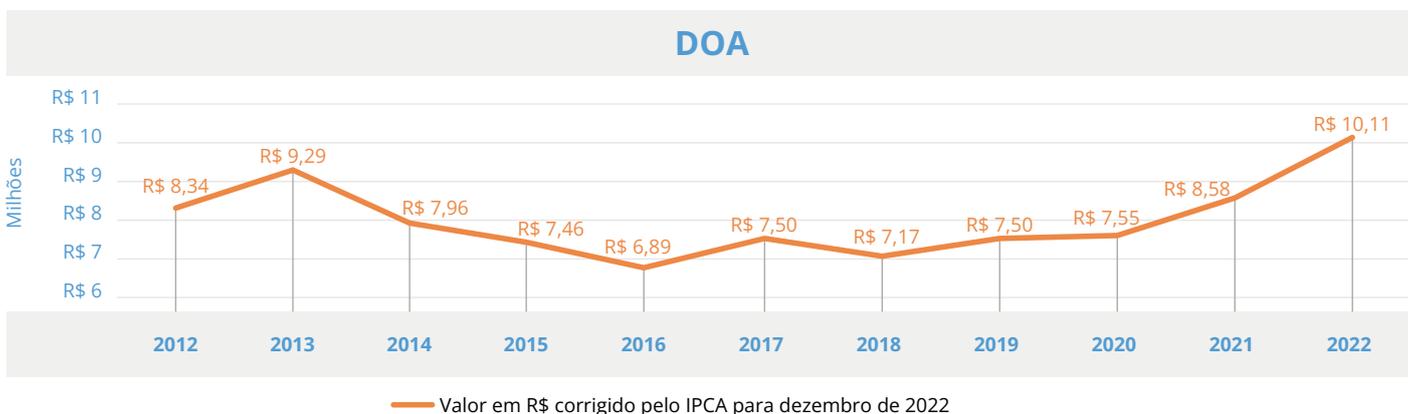
anterior. Embora haja de fato um crescimento destes recursos em 2022, que se inicia em 2021, os valores apresentam uma certa estabilidade, sendo que o valor médio nestes 11 exercícios foi de R\$ 250,8 milhões.



As principais receitas da FAI decorrem do serviço prestado na gestão administrativa e financeira de projetos, remunerados por meio de DOA (Despesas Operacionais e Administrativas) e de rendimentos financeiros. A receita total da FAI, em 2022, foi de R\$ 20.281.309,92, um crescimento de 80,4% em relação a 2021. O crescimento da receita advém, além da captação de novos projetos, do fato de alguns projetos terem expandido suas atividades (Programa do Melhoramento Genético da Cana de Açúcar, Lagoa do Sino, IFSP, Embrapa, Embrapii, dentre outros), aumentando, significativamente, os recursos captados. Ainda houve o incremento de valores aplicados em contas próprias, a ampliação da Selic (taxa básica de juros da economia) para 13,75% ao ano - o maior patamar desde 2017 - e a realocação de alguns fundos de investimentos, que contribuíram para a melhoria nos rendimentos obtidos pela Fundação. Dois outros fatores também contribuíram para o aumento das receitas: A liberação de recursos (R\$ 411.876,38) relativos à DOA, feita pela FINEP. Esta agência não libera a DOA na medida em que os recursos entram na Fundação e nem por projeto, mas o faz segundo cronograma próprio durante a vigência do conjunto de projetos. Já a receita extraordinária de R\$ 990.655,23, é decorrente da recuperação de tributos (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS) recolhidos em exercícios anteriores. A Receita Federal entendeu que são isentas de tal contribuição, as atividades próprias, desenvolvidas por associação civil sem fins lucrativos. Os valores recolhidos se referem ao exercício dos últimos cinco anos, período limite permitido para compensação.



No gráfico da página anterior, observa-se que a evolução das receitas a partir de 2012 apresenta o seguinte comportamento: é praticamente estável de 2012 a 2014, passando a crescer em 2015 e 2016, para depois cair, chegando ao seu nível mais baixo em 2020. Em 2021, ocorre um crescimento que se acelera, significativamente, em 2022. Entretanto, é através da evolução da DOA e dos Rendimentos Financeiros (gráficos abaixo), fontes principais da composição das receitas, que se pode compreender melhor esta evolução.



Enquanto a interpretação da evolução da DOA depende de um conjunto grande de variáveis que fogem ao escopo desta análise, a evolução dos rendimentos financeiros se correlaciona com o comportamento da taxa SELIC, fixada em termos de meta pelo Banco Central. Pode-se notar que a estabilidade das receitas no período de 2012 a 2014 é acompanhada, no ano de 2013, por um aumento na DOA e uma redução dos rendimentos financeiros; na verdade, a taxa SELIC já vem em queda desde 2012 pois estava fixada em 10,5% em janeiro e em novembro chega 7,25%, mantendo-se neste patamar até abril de 2013, quando volta a crescer para chegar em dezembro a 10%. Já em 2014, quando cai a DOA, a taxa SELIC continua a crescer, chegando no final do ano a 11,75%, o que implica no aumento dos rendimentos financeiros.

Entre 2015 e 2016, a taxa SELIC continua a crescer e se estabiliza, a partir de junho de 2016, em um patamar de 14,25%. Este crescimento faz

inclusive que, mesmo com a DOA caindo, a receita da FAI aumente nestes dois anos.

Já de 2017 a 2020, embora a DOA mantenha uma certa estabilidade, mesmo que em um nível inferior aos anos anteriores a 2016, os rendimentos financeiros observam uma queda significativa, com a taxa SELIC caindo para 6,5% em 2018 e 2019 e daí diminuindo até 2% em 2020, o que acarreta uma redução na receita da FAI.

Em março de 2021, a taxa SELIC salta para 2,75%, e daí em diante inicia um forte processo de crescimento que chega no final de 2021 a 9,25%, em março de 2022 a 11,75%, se estabilizando, a partir de agosto de 2022, em 13,75%. Como este processo de aumento da taxa SELIC é acompanhado de um aumento no número de projetos e nos recursos envolvidos em alguns projetos, há este crescimento da receita da FAI.

Despesas

A despesa total da FAI em 2022 foi de R\$ 10.297.734,36. Houve um aumento de 21,4% em relação a 2021. A principal despesa da FAI está relacionada a gastos com pessoal, englobando salários, encargos, benefícios e provisões de 13º salário e férias, e contemplando tanto empregados lotados na FAI como em Programas de Fomento. O aumento real total dessa despesa ficou em 19,4%. Se considerarmos o aumento vegetativo (reajuste da categoria) de 10,8%, observamos que o aumento ficou na ordem de 8,6% em função de novas contratações/reestruturação. O expressivo aumento das receitas impactou diretamente a relação de custo da folha de pagamento / receitas. Se em 2021 essa relação era de 66,1%, em 2022 ela foi de 39,4%. Cabe destacar que o patamar instituído para empresas de prestação de serviços é na

ordem de 67% / 70%, e que o percentual acima reflete não só o custo folha da FAI - sede, como dos colaboradores alocados em Programas de Fomento. O restante do consumo da Fundação está ligado a energia elétrica, telefonia, licenças de software, materiais de consumo, manutenção, despesas administrativas, contratação de assessorias e auditoria independente, dentre outros. Tais despesas tiveram crescimento de 63,7% em razão de diversos fatores, entre eles: a retomada das atividades ao formato presencial, a melhoria / reestruturação física para atendimento de protocolos referente à Pandemia Covid-19 e a pintura dos prédios da FAI. No gráfico a seguir é apresentada a evolução destas despesas no período 2012 a 2022.



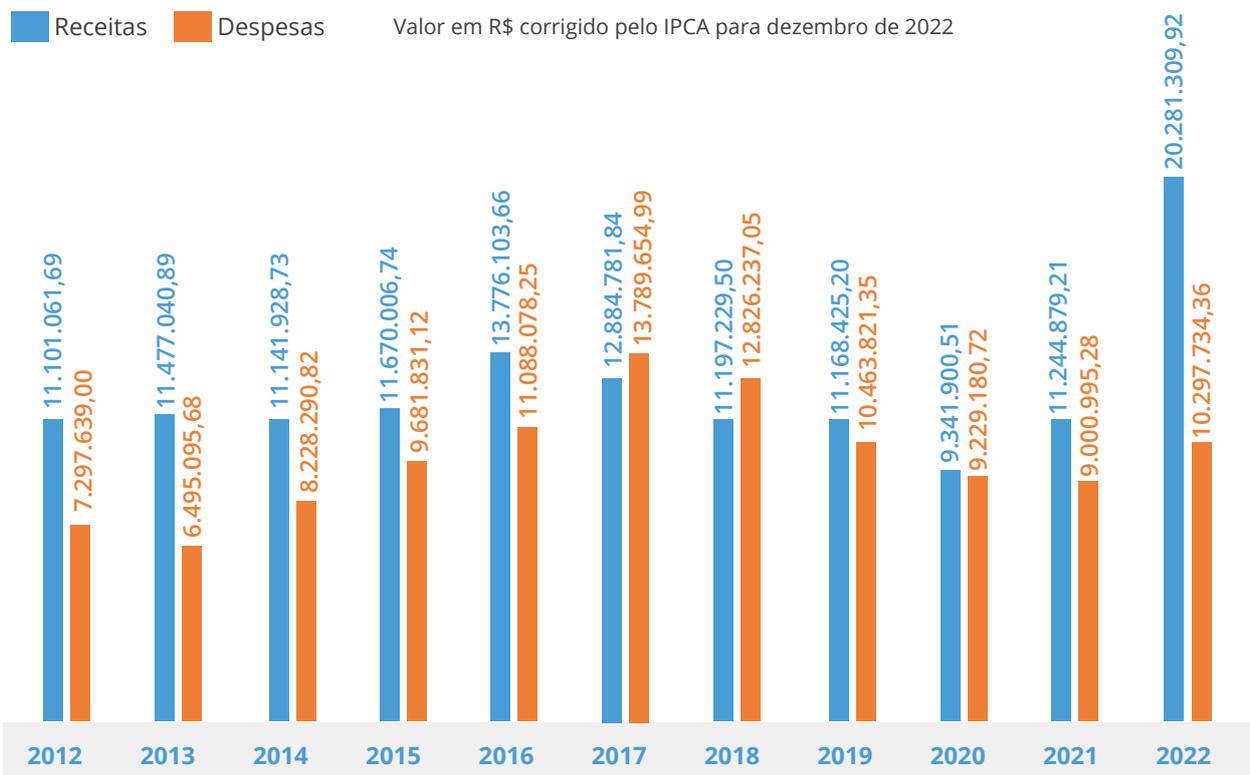
É importante, antes de mais nada, assinalar que nos exercícios anteriores a 2017, utilizava-se um conceito de apuração e distribuição do resultado do exercício diferente do que é praticado atualmente. Naquele conceito, apurava-se o resultado ao final de cada exercício e, havendo resultado superavitário, efetuavam-se os repasses aos fundos de reserva e à UFSCar, sendo o saldo restante, denominado Superávit Líquido do exercício, destinado aos Programas de Fomento no início do ano subsequente. Este Superávit Líquido somado ao Patrimônio Social constituía então o Patrimônio Líquido da Fundação daquele exercício, Patrimônio este que já seria alterado, no ano seguinte, com a distribuição destes valores aos programas de fomento.

A partir do exercício de 2017, em atendimento às recomendações da auditoria independente, a FAI passou a reconhecer os gastos com os Programas de Fomento como “despesas próprias e diretas”; sendo assim, esses valores passaram a transitar diretamente pelo resultado do exercício da Fundação. Ao final de cada exercício, havendo

resultado superavitário, efetuam-se os repasses aos fundos de reserva e à UFSCar e incorpora-se o saldo residual ao Patrimônio Social, que somados aos fundos (Patrimonial e Fundo de Obrigações Futuras), constituem o Patrimônio Líquido da FAI. Esta mudança gerou, naturalmente, implicações nas despesas da FAI, como pode ser observado no gráfico acima que descreve a despesa total, sem considerar as despesas com fomento até 2016, garantindo-se que as despesas da FAI estejam de acordo com os registros contábeis.

Mesmo sem incluir as despesas com fomento, a evolução das despesas é crescente até 2016, crescendo ainda mais em 2017 quando as despesas passam a incluir aquelas relativas aos fomentos. A partir daí, no entanto, observa-se uma queda contínua nas despesas até 2021, sendo que em 2022 se observa um aumento mais significativo. No gráfico a seguir, são resumidas a relação receitas/despesas no período 2012-2022, ressaltando-se que a partir de 2017 as despesas com fomento passaram a ser incluídas despesas da FAI.

RECEITAS X DESPESAS



Resultado do Exercício

O Resultado do Exercício, ou ainda, o superávit da Fundação em **2022**, foi de **R\$ 9.983.575,56**, um crescimento de **344,9%** em relação a **2021**. O gráfico a seguir apresenta a evolução deste indicador no período de **2012** a **2022**.



Pode-se observar que os resultados dos exercícios oscilam bastante, sendo seu valor médio R\$ 2,44 milhões. Alcança em 2013, seu valor mais alto (à exceção de 2022), ou seja R\$ 4.981.942,22, depois cai, oscilando em 2016, chega a ficar negativo em 2017 e 2018, recuperando-se, mesmo que timidamente, em 2019 e 2020. É a partir de 2021 que ele passa a

crescer novamente, uma vez que as receitas são bem superiores às despesas. Um fato importante a se ressaltar é o de que as receitas provenientes da DOA, mesmo com o crescimento expressivo dos rendimentos financeiros, representam 50% do total das receitas da Fundação, o que evidencia uma independência da Fundação em relação ao comportamento da taxa SELIC.

Distribuição do Resultado do Exercício

Do total do Resultado do Exercício são repassados aos Fundos da FAI: 10% ao Fundo Patrimonial, até 5% sobre a folha de pagamento da FAI (limitado ao custo total de rescisão de toda a força de trabalho da FAI) para recomposição do Fundo de Obrigações Futuras (FOF), além dos rendimentos financeiros provenientes de tais

fundos, que são destinados integralmente às respectivas reservas. Após todos estes descontos, 5% do valor remanescente é repassado à conta única da UFSCar (que se soma aos Programas de Fomento e outros aportes realizados em prol da UFSCar ao longo do ano). O restante compõe o Patrimônio Líquido da FAI.

Desempenho Financeiro



Distribuição do Resultado do Exercício

1ª etapa: Repasse de Recursos para os Fundos da FAI



2ª etapa: Repasse de 5% do Saldo Remanescente para a UFSCar

Etapa Final do Resultado



DESPESAS DA FUNDAÇÃO COM OS PROGRAMAS DE FOMENTO

PAPq:	R\$ 264.537,34
Rádio UFSCar:	R\$ 688.280,66
Engenharia:	R\$ 907.736,05
Apoio Institucional à UFSCar:	R\$ 257.712,82
Aportes Específicos:	R\$ 172.220,69
Total:	R\$ 2.290.487,56

Patrimônio Líquido (PL)

Ao final de 2021, o PL da FAI era de R\$ 4,78 milhões (ou R\$ 5,31 milhões em valores atualizados até dezembro de 2022). No ano passado, houve um incremento de 170,3% sobre esses R\$ 5,31 milhões, de modo que o Patrimônio Líquido da FAI alcançou o valor de R\$ 14.345.505,70 ao final de 2022. O PL é um indicador contábil que representa a diferença entre os bens e direitos (ativo) e as obrigações (passivo). Ele retrata a fonte interna de recursos da organização. Sendo assim, quanto maior o PL, maior sua liquidez. Todos os fundos de reserva da FAI estão contidos no PL. No gráfico a seguir, apresenta-se a evolução do PL no período de 2012 a 2022 (em valores corrigidos).





O comportamento do Patrimônio Líquido é, como era de se esperar, similar, em termos de tendência, ao do resultado do exercício. Há que se observar, no entanto, que no ano de 2016 ocorre uma elevação mais significativa do Patrimônio Líquido, pois, em função de mudanças contábeis, as contas administrativas (Fundo de Obrigações Financeiras e Fundo Patrimonial) passam a ser incluídas no mesmo.

Auditoria Independente

Como de costume, a FAI segue passando por auditorias independentes. A empresa externa contratada, que tem como atribuição verificar se as transações financeiras e contábeis refletem adequadamente as normas vigentes e as diretrizes da administração, apresentou um relatório sobre a análise desenvolvida em relação ao exercício de 2022.

De acordo com o documento, as demonstrações financeiras referidas estão adequadas em todos os aspectos relevantes: a posição patrimonial e financeira, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas (NBCTG 1000), e a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

A auditoria independente examinou as demonstrações financeiras da FAI, que

compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais, baseada em princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Os auditores acompanharam os trabalhos da equipe do Setor Financeiro e realizaram diversas consultas para ter um bom entendimento das atividades desenvolvidas.

ANEXOS

TABELAS DAS ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS

RECURSOS CAPTADOS			
ANO	VALOR CORRENTE EM R\$	ÍNDICE MULTIPLICATIVO PARA 12/2022 (IPCA)	VALOR EM R\$ CORRIGIDO PELO IPCA PARA DEZEMBRO DE 2022
2012	58.260.936,57	1,84939258	107.747.343,70
2013	69.730.095,94	1,74135359	1,74135359
2014	64.036.530,59	1,63770273	104.872.800,87
2015	65.355.895,19	1,50206752	98.168.967,29
2016	87.709.808,86	1,38134941	121.157.892,78
2017	70.701.156,29	1,33532899	94.409.303,50
2018	95.419.834,50	1,28812127	122.912.318,61
2019	88.592.284,64	1,24176643	110.010.924,75
2020	63.584.660,93	1,20312485	76.500.285,49
2021	96.385.947,57	1,11090158	107.075.301,28
2022	142.474.756,09	1,00000000	142.474.756,09

RECURSOS GERENCIADOS			
ANO	VALOR CORRENTE EM R\$	ÍNDICE MULTIPLICATIVO PARA 12/2022 (IPCA)	VALOR EM R\$ CORRIGIDO PELO IPCA PARA DEZEMBRO DE 2022
2012	139.331.754,92	1,84939258	257.679.113,48
2013	150.249.785,02	1,74135359	261.638.002,81
2014	144.161.645,29	1,63770273	236.093.919,83
2015	145.855.208,46	1,50206752	219.084.370,99
2016	170.085.594,73	1,38134941	234.947.636,05
2017	176.088.887,29	1,33532899	235.136.595,71
2018	200.914.597,10	1,28812127	258.802.366,42
2019	207.272.124,63	1,24176643	257.383.565,59
2020	189.508.915,99	1,20312485	228.002.885,66
2021	236.081.982,57	1,11090158	262.263.847,05
2022	308.293.252,09	1,00000000	308.293.252,09

RECEITAS

ANO	VALOR CORRENTE EM R\$	ÍNDICE MULTIPLICATIVO PARA 12/2022 (IPCA)	VALOR EM R\$ CORRIGIDO PELO IPCA PARA DEZEMBRO DE 2022
2012	6.002.544,74	1,84939258	11.101.061,69
2013	6.590.873,30	1,74135359	11.477.040,89
2014	6.803.389,00	1,63770273	11.141.928,73
2015	7.769.295,72	1,50206752	11.670.006,74
2016	9.972.931,94	1,38134941	13.776.103,66
2017	9.649.144,11	1,33532899	12.884.781,84
2018	8.692.682,70	1,28812127	11.197.229,50
2019	8.993.982,25	1,24176643	11.168.425,20
2020	7.764.697,51	1,20312485	9.341.900,51
2021	10.122.300,14	1,11090158	11.244.879,21
2022	20.281.309,92	1,00000000	20.281.309,92

DOA

ANO	VALOR CORRENTE EM R\$	ÍNDICE MULTIPLICATIVO PARA 12/2022 (IPCA)	VALOR EM R\$ CORRIGIDO PELO IPCA PARA DEZEMBRO DE 2022
2012	4.507.050,87	1,84939258	8.335.306,43
2013	5.336.109,07	1,74135359	9.292.052,70
2014	4.860.999,70	1,63770273	7.960.872,47
2015	4.966.278,06	1,50206752	7.459.684,96
2016	4.986.499,26	1,38134941	6.888.097,81
2017	5.615.052,39	1,33532899	7.497.942,23
2018	5.569.842,93	1,28812127	7.174.633,16
2019	6.042.186,81	1,24176643	7.502.984,73
2020	6.276.924,74	1,20312485	7.551.924,12
2021	7.725.879,87	1,11090158	8.582.692,14
2022	10.110.013,70	1,00000000	10.110.013,70

RENDIMENTO FINANCEIRO

ANO	VALOR CORRENTE EM R\$	ÍNDICE MULTIPLICATIVO PARA 12/2022 (IPCA)	VALOR EM R\$ CORRIGIDO PELO IPCA PARA DEZEMBRO DE 2022
2012	1.630.705,40	1,84939258	3.015.814,46
2013	1.414.847,54	1,74135359	2.463.749,85
2014	2.088.219,30	1,63770273	3.419.882,45
2015	2.847.379,15	1,50206752	4.276.955,73
2016	4.353.265,13	1,38134941	6.013.380,22
2017	3.683.833,18	1,33532899	4.919.129,23
2018	2.580.191,70	1,28812127	3.323.599,82
2019	2.970.544,19	1,24176643	3.688.722,04
2020	1.505.052,70	1,20312485	1.810.766,30
2021	2.616.225,70	1,11090158	2.906.369,26
2022	9.202.991,23	1,00000000	9.202.991,23

DESPESAS

ANO	VALOR CORRENTE EM R\$	ÍNDICE MULTIPLICATIVO PARA 12/2022 (IPCA)	VALOR EM R\$ CORRIGIDO PELO IPCA PARA DEZEMBRO DE 2022
2012	3.945.965,33	1,84939258	7.297.639,00
2013	3.729.912,01	1,74135359	6.495.095,68
2014	5.024.288,40	1,63770273	8.228.290,82
2015	6.445.669,72	1,50206752	9.681.831,12
2016	8.026.990,25	1,38134941	11.088.078,25
2017	10.326.784,72	1,33532899	13.789.654,99
2018	9.957.321,04	1,28812127	12.826.237,05
2019	8.426.561,65	1,24176643	10.463.821,35
2020	7.671.008,32	1,20312485	9.229.180,72
2021	8.102.423,70	1,11090158	9.000.995,28
2022	10.297.734,36	1,00000000	10.297.734,36

RESULTADO DO EXERCÍCIO

ANO	VALOR CORRENTE EM R\$	ÍNDICE MULTIPLICATIVO PARA 12/2022 (IPCA)	VALOR EM R\$ CORRIGIDO PELO IPCA PARA DEZEMBRO DE 2022
2012	2.056.579,41	1,84939258	3.803.422,70
2013	2.860.961,29	1,74135359	4.981.945,22
2014	1.779.100,60	1,63770273	2.913.637,91
2015	1.323.626,00	1,50206752	1.988.175,62
2016	1.945.941,69	1,38134941	2.688.025,41
2017	- 677.640,61	1,33532899	- 904.873,15
2018	-1.264.638,34	1,28812127	-1.629.007,55
2019	567.420,60	1,24176643	704.603,85
2020	93.689,19	1,20312485	112.719,79
2021	2.019.876,44	1,11090158	2.243.883,93
2022	9.983.575,56	1,00000000	9.983.575,56

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ANO	VALOR CORRENTE EM R\$	ÍNDICE MULTIPLICATIVO PARA 12/2022 (IPCA)	VALOR EM R\$ CORRIGIDO PELO IPCA PARA DEZEMBRO DE 2022
2012	2.371.452,48	1,84939258	4.385.746,62
2013	3.175.834,36	1,74135359	5.530.250,57
2014	1.779.399,46	1,63770273	2.914.127,35
2015	1.323.924,86	1,50206752	1.988.624,53
2016	4.269.445,42	1,38134941	5.897.595,92
2017	3.475.123,83	1,33532899	4.640.433,59
2018	2.210.493,49	1,28812127	2.847.383,69
2019	2.753.053,25	1,24176643	3.418.649,09
2020	2.846.742,44	1,20312485	3.424.986,56
2021	4.777.716,99	1,11090158	5.307.573,34
2022	14.345.505,70	1,00000000	14.345.505,70



FAI 
UFSCar

Faculdade de Administração
e Ciências Econômicas

Florianópolis, SC

EXPEDIENTE

COMPOSIÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO FAI

Presidente

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Vice-Presidente

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

INTEGRANTES

Edna Hercules Augusto
Izaura Do Carmo Alcoforado
Luiz Manoel De Moraes Camargo Almeida
Daniel Rodrigo Leiva
Luciana Cristina Salvatti Coutinho
Rodrigo Constante Martins
Luiz Eduardo Moschin
Pedro Sérgio Fadini
Diana Junkes Bueno Martha
Ducinei Garcia
Fábio Gonçalves Pinto
Djalma Ribeiro Júnior
Gisele Aparecida Zutin Castelani
Jeanne Liliâne Marlene Michel
Antonio Roberto De Carvalho
Luiz Fernando de Oriani e Paulillo
Guillermo Antonio Lobos Villagra
Ana Cristina Juvenal da Cruz
Adelcio Camilo Machado
Isabela Aparecida de Oliveira Lussi
Maria Da Graça Gama Melão
Ricardo Toshio Fujihara
Adriana Cavalieri Sais
Ana Lúcia Brandl
Marystela Ferreira
André Cordeiro Alves dos Santos
Maria Wlaburga dos Santos
Monica Fabiana Bento Moreira Thiersch
Mario Augusto de Souza Liziér
Giulianna Rondineli Carmassi
Henrique Carmona Duval

Márcio Luis Lanfredi Viola
Heloísa Sobreiro Selistre de Araujo
Gabriela Strozzi
Rogério Aparecido Sá Ramalho
Roberta Cerasi
Isadora Victorino Evangelista Geroto
Fábio Luciano Verdi
Cristina Helena Bruno,
Erico Lopes Pinheiro de Paula
José Nelson Martins Diniz
Paulo Sérgio Varoto
Jarbas Caiado de Castro Neto
José Manoel Marconcini
Alexandre Berndt
Adalto Masalu Ozaki
Rivelli da Silva Pinto
Lucas Bueno Ruas de Oliveira
João Luiz Franc

COMPOSIÇÃO CONSELHO FISCAL FAI

Presidente

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Vice-Presidente

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar

INTEGRANTES

Jurandyr Povinelli
Rodolfo Godoy
Maria Luisa Guillaumon Emmel
Glaucius Oliva
Valdemar Sguissardi
Oswaldo Baptista Duarte Filho
Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva



O Relatório Institucional de Atividades 2022 da FAI conta com imagens dos acervos da própria Fundação, da UFSCar, do IFSP, Embrapa, do projeto Atlanteco, da empresa brainb4care e do banco de imagens online e gratuito Freepik.

Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
da Universidade Federal de São Carlos